



**RESIDÊNCIA DE
ESTUDANTES EM
OLIVEIRA DO HOSPITAL
PRONTA NO PRÓXIMO
ANO LETIVO**

.p3

Estudo revela importância do Brincar no desenvolvimento infantil

Escola Superior de Educação participa em estudo que destaca a importância do brincar no desenvolvimento das crianças até 10 anos em Portugal, revelando dados significativos sobre a perceção dos pais.

.p7

2ª edição do Coimbra Invest Summit termina com anúncio de novo cluster em 2025.

.p12

Dia da ESEC celebrado com homenagens e prémios.

.p17

Cafetarias e snack-bar dos SASIPC com menus a preços mais acessíveis.

.p4

.p13

O orador convidado da Abertura Solene das Aulas, Gonçalo Quadros, critica “estagnação da escola” ao não preparar os estudantes para o mercado de trabalho que será diferente quando terminarem o curso.



Jorge Conde
Presidente do Politécnico de Coimbra

Nota Editorial

A partir desta edição, “O Jornal” do Politécnico de Coimbra entra numa nova era. Passa a ser encartado no Diário de Coimbra e distribuído para todo o mundo onde aquele tem assinantes. Mesmo na era da internet onde todos têm acesso a quase tudo em tempo real, estamos certos da importância deste passo, por nos fazer chegar a um público diferente.

O Politécnico de Coimbra está numa fase pujante da sua atividade com grandes e importantes transformações na sua oferta formativa, que passou a incluir doutoramentos, mas também pela implantação territorial com a oferta de Cursos de Técnico Superior Profissional em concelhos limítrofes como sejam Lousã, Cantanhede, Mealhada e Anadia. Esta estratégia que, por um lado, traz um público diferente e abre maiores oportunidades no domínio internacional, por outro leva a oportunidade de estudar a muitos que o não poderiam fazer se o IPC não fosse ao encontro deles. O presente ano letivo traz também outros desafios que, não dependendo de nós, são determinantes para o futuro do ensino superior português. A revisão do Regime Jurídico do Ensino Superior, que há muito se esperava, deverá trazer um pouco de modernidade e de futuro à forma de trabalhar das instituições e espera-se também um reforço da autonomia na sua ação e nas relações entre elas. Esperamos que as novelas parlamentares não impeçam a celeridade que o processo justifica.

Com a revisão do RJIES, o Politécnico de Coimbra estará no caminho para a assunção plena do seu estatuto de Universidade Politécnica que, como temos dito, trará um impulso ao seu crescimento nas mais variadas vertentes. Independentemente do que venha a ser o futuro da instituição e das suas escolas, este é um passo determinante de afirmação do passado recente.

Também durante o próximo ano letivo, esperamos ver concluída favoravelmente a aprovação dos 7 novos centros/ polos de investigação que propusemos, garantindo o financiamento necessário ao trabalho que sempre desenvolvemos, mas que agora terá compensações monetárias e maior autonomia. Esperamos também que, agora que a Fundação para a Ciência e Tecnologia iniciou o processo de avaliação, o mesmo seja célere, transparente e objetivo. Nem sempre assim tem sido.

Acreditamos que o ano 2024/25 será um momento de grandes transformações no ensino superior e que também no Politécnico de Coimbra as transformações serão relevantes, como sempre acontece quando se inicia um ciclo eleitoral.

Em Agenda



28.10

18h00 | O Politécnico de Coimbra organiza no próximo dia 28 de outubro, pelas 18h00, na Casa do Bispo, a Tertúlia “Desafios na saúde - Visão global”. O evento terá como convi-

dados Pedro Beja Afonso (administrador do Hospital da Luz), Carlos Santos (ex-presidente do CHUC), José Alexandre Cunha (administrador do IGHS) e, como moderador, José Manuel Portugal.

30.10

15h00 | A cerimónia de lançamento do Programa Trilhos 2024/25 realiza-se no dia 30 de outubro de 2024, pelas 15h00, no Auditório António Arnaut da Escola Superior de Tecnologia da Saúde do Politécnico de Coimbra.



05.11

A Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Oliveira do Hospital celebra o seu 23.º aniversário.



06.11

10h00 | A Comissão para a Igualdade de Género e Não Discriminação (CIGND) do IPC promove o I Encontro “Igualdade de Género e não Discriminação: realidade e desafios” a realizar no dia 6 de novembro, pelas 10h, no Auditório do Instituto Superior de Engenharia do Politécnico de Coimbra, onde será apresentado o Relatório da CIGND no qual constam dados remetidos

pelas UOE e Serviços do IPC a respeito das ações previstas no Plano de Igualdade de Género e Não Discriminação (PIGND) para o ano de 2023. Este evento, dirigido à comunidade do IPC, pretende dar voz e envolver docentes, não docentes e estudantes na concretização do PIGND.

13.11

No âmbito da iniciativa “Equality Days” da UNIGreen, o IPC promove uma ação em cada uma das seis escolas para chamar a atenção para a problemática da igualdade de género sob diversas perspetivas. Durante a tarde, no bar de cada escola, será dinamizado um debate sobre as questões colocadas ao longo da semana num painel que estará aberto à participação de toda a comunidade.

23.11

O Serviço de Relações Internacionais do IPC vai promover uma ação de reflorestação no dia 23 de novembro - Dia da Floresta Autóctone - com os estudantes Erasmus e Internacionais da instituição, em Oliveira do Hospital. Esta ação pretende compensar as emissões CO2 produzidas no evento “Global Week 2024”, nomeadamente o cálculo da pegada carbónica relativa às emissões de CO2 equivalente ao que todos os participantes do evento produziram em resultado das viagens de avião entre o local de origem e o local de destino, e que se estima em 49034 Kg de CO2.

Residência de estudantes em Oliveira do Hospital pronta no próximo ano letivo

A residência de estudantes da Escola Superior de Tecnologia e Gestão do Politécnico de Coimbra em Oliveira do Hospital (ESTGOH), que irá nascer no centro da cidade, deverá estar pronta no ano letivo 2025/26, disponibilizando 98 camas.



Presidência do Município e do IPC no auto de consignação da obra



Durante a cerimónia de assinatura do auto de consignação da futura residência de estudantes, que teve lugar no dia 24 de setembro, o presidente do IPC, Jorge Conde, referiu que “é seguramente um dia importante para o Politécnico de Coimbra, um dia importante para Oliveira do Hospital, porque estamos a entregar, a adjudicar, a chave do edifício à empresa que o vai reconstruir. Vão aqui nascer 98 camas para os estudantes do Politécnico de Coimbra, neste caso concretamente para os estudantes da Escola de Tecnologia e Gestão de Oliveira do Hospital”, destacou. Jorge Conde contou que era um desejo antigo criar oferta de alojamento estudantil na cidade de Oliveira do Hospital, distrito de Coimbra. “Te-

mos tido alguma dificuldade em fixar mais alunos do que os que temos fixado, apesar de a escola ter tido, nos últimos anos, um crescimento exponencial. Acreditamos que esse crescimento pode ser maior com esta oferta de alojamento, pois vamos seguramente melhorar a capacidade de atrair estudantes”, alegou. A nova residência de estudantes irá nascer em pleno centro da cidade de Oliveira do Hospital, onde funcionou o antigo Hotel São Paulo. “Podíamos fazer a residência num qualquer terreno de raiz, provavelmente até com menor investimento, mas a recuperação de um edifício que marca a cidade nas últimas décadas é para nós também importante, porque é uma forma de mostrarmos que o Politéc-

nico está, não só com a cidade hoje, mas está com a história da cidade e com o futuro da cidade”, justificou. O investimento ronda os 4,5 milhões de euros, financiado pelo Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) e com uma participação de 600 mil euros da Câmara Municipal de Oliveira do Hospital. As obras arrancam na próxima semana, estimando-se que estejam concluídas “no arranque do próximo ano letivo”. A recuperação deste edifício irá ocorrer bem próximo daquelas que serão as futuras instalações da Escola Superior de Tecnologia e Gestão, a menos de 200 metros, que serão construídas no atual edifício da escola do 1.º ciclo de Oliveira do Hospital. ●

Entre Nós

Ana Carla Mota:
Funcionária dos Serviços Centrais do Politécnico de Coimbra

Ana Carla Mota é funcionária dos Serviços Centrais do Politécnico de Coimbra. Há cerca de seis anos, decidiu combater um estilo de vida sedentário com a realização de algumas caminhadas. Estas resultaram em pequenas corridas e à participação nas primeiras competições e aos primeiros lugares no pódio.

Como começou a atividade como atleta? O que a motiva?

A minha atividade de atleta é relativamente recente. Com um estilo de vida completamente sedentário, cheguei a ter excesso de peso, principalmente com a minha segunda gravidez em que engordei cerca de 30 kg em 2009. Com um quadro de distúrbio alimentar associado a uma depressão e com a autoestima pelas ruas da amargura, decido começar a fazer umas caminhadas que evoluem para pequenas corridas. Instalei uma aplicação no telemóvel e comecei a aumentar distância e a encurtar tempo até que... entro na minha primeira prova, na 41ª S. Silvestre de Coimbra em dezembro de 2018 e sou chamada ao pódio!

Com os índices de motivação em alta, a praticar Crossfit e BootCamp no Crossfit Mondego, sou convidada a integrar na Escola de Atletismo de Coimbra (EAC) em dezembro de 2019. Nesse ano, participo no Campeonato Nacional de Remo Indoor a representar a Box de Crossfit e também nessa modalidade me destaco com os primeiros lugares. O mundo do trail aparece na minha vida como uma brincadeira. A imobiliária onde eu trabalhava na altura lança o desafio de participarmos na caminhada dos fantásticos Trilhos do Luso-Bussaco. Ora,

sendo eu uma mulher de desafios, gostando eu de correr, alinhei no trail curto... e mais uma vez sou surpreendida e sou chamada ao pódio, mas desta vez em 1º lugar do escalão F40.

Como concilia os treinos com a atividade profissional?

Não é fácil, mas é possível com uma boa gestão de tempo e disciplina. Normalmente, planeio os meus dias com antecedência, garantindo que os treinos estão integrados na minha rotina diária. No meu caso, acordo muito cedo para treinar antes do trabalho e aproveito, também, as horas ao final do dia para treinos específicos. O apoio da família, que compreende o meu compromisso, ajuda-me a manter o equilíbrio. O segredo é saber priorizar e, nos momentos chave, ajustar os horários para conseguir estar presente tanto no desporto como na vida profissional.

Quais os próximos desafios que tem em mente neste âmbito?

O próximo grande desafio é participar numa competição de grande prestígio, O Campeonato Mundial de Trail, onde espero testar tudo o que tenho vindo a preparar. Além disso, estou a trabalhar para melhorar as minhas capacidades físicas e técnicas, com o objetivo de alcançar novos recordes pessoais. Em paralelo, quero continuar a crescer profissionalmente, procurando sempre equilibrar estas duas paixões. A longo prazo, tenho também o desejo de inspirar outros a seguir um estilo de vida ativo e saudável, quem sabe até através de algum projeto comunitário ou relacionado com o desporto. ●



Cafetarias e snack-bar dos SASIPC com Menu Social e Menu + Saudável a preços mais acessíveis

Os SASIPC oferecem um novo sistema de menus que visa promover a inclusão social e a alimentação saudável entre a comunidade académica. Esta medida surge como uma resposta às crescentes necessidades dos estudantes, que enfrentam desafios económicos e procuram opções alimentares equilibradas e acessíveis.

Esta proposta surge após uma proposta de alimentos com preços de cariz social nas cafetarias que foi sugerida pelos estudantes em sede de Conselho de Ação Social (CAS) em maio. Posteriormente foi apresentada e aprovada uma proposta pelos SASIPC no CAS de setembro que veio a implementar-se nos dias 19 e 30 de setembro nas cafetarias e snack-bar dos Serviços de Ação Social do Instituto Politécnico de Coimbra (SASIPC). Entre as novas ofertas, destaca-se o Menu SAS (exclusivo para estudantes), que inclui quatro opções a um preço mais acessível de 0,80€. Este menu tem um cariz social, planeado na tentativa de garantir que todos os estudantes, independentemente das suas condições financeiras, possam ter acesso a alimentos completos e nutritivos.

Um dos aspetos mais relevantes destes novos menus é a preocupação com a igualdade no acesso a alimentos. Entre as quatro opções disponíveis, incluem-se um conjunto à base de produtos vegetais com o mesmo preço mais acessível de 0,80€. Esta decisão acontece pela crescente preocupação com a equidade, garantindo que os estudantes que, por opção pessoal, motivos éticos ou por intolerâncias alimentares, preferem ou precisam de refeições de origem vegetal, não sejam penalizados financeiramente. Assim, evita-se que quem segue uma dieta vegetariana, vegana ou com restrições alimentares específicas tenha de pagar mais do que os restantes consumidores.

Além da dimensão social, a oferta nas cafetarias e snack-bar dos SASIPC também contempla uma aposta firme na promoção de hábitos alimentares mais saudáveis. O Menu + Saudável, uma nova modalidade que incentiva o consumo de alimentos mais equilibrados e nutritivos, oferece cinco opções de refeições com preços que variam entre os 1,10€ e os 3,30€. Estes menus foram cuidadosamente pensados para oferecer alternativas mais saudáveis.

Este foco na alimentação saudável reflete uma preocupação crescente com o bem-estar físico e mental dos estudantes. Com a pressão académica e a vida universitária a colocarem desafios significativos à saúde dos jovens, a oferta de refeições mais equilibradas pode ter um impacto



positivo no seu desempenho académico e na sua qualidade de vida. Segundo Patrícia Freitas, da Unidade de Alimentação e Nutrição dos SASIPC, “a implementação destes novos menus representa um esforço contínuo dos SASIPC para garantir que as cafetarias não são apenas um local de conveniência, mas sim um espaço onde os estudantes podem fazer escolhas alimentares informadas e acessíveis. A combinação de preços justos com a promoção de opções saudáveis cria uma oferta diversificada que responde às necessidades de uma comunidade estudantil cada vez mais consciente e exigente em termos de alimentação”.

“Acreditamos que, ao facilitar o acesso a refeições nutritivas e equilibradas, os SASIPC estão a desempenhar um papel ativo na promoção da saúde pública e no combate à desigualdade alimentar”, acrescenta, afirmando que, com estas medidas, as cafetarias dos SASIPC afirmam-se como “parceiras essenciais no apoio aos estudantes, oferecendo refeições mais acessíveis, inclusivas e saudáveis, que contribuem para o sucesso académico e o bem-estar geral da comunidade académica”.



Palhaços d'Opital ganha nova casa no *campus* do Politécnico de Coimbra

A Associação Palhaços d'Opital tem uma nova casa no *campus* de Bencanta do Politécnico de Coimbra. As duas instituições assinaram um acordo para cedência de utilização do edifício do IPC, uma das denominadas Casas da Mata, numa cerimónia que decorreu no dia 4 de outubro na presença de amigos, parceiros e convidados.



Isabel Rosado, presidente da Direção da Palhaços d'Opital, e Jorge Conde, presidente do IPC

A Palhaços d'Opital é uma associação cultural sem fins lucrativos cuja missão social é desenvolver programas de intervenção artística destinados a idosos em ambiente hospitalar. No momento da assinatura do acordo, Jorge Rosado, vice-presidente da Direção da Palhaços d'Opital, recordou a fase de incerteza que atravessaram quando se viram sem instalações, a falta de respostas que verificaram e a publicação que fizeram no LinkedIn que teve mais de 1.400 partilhas e que resultou na oferta por parte do Politécnico de Coimbra de umas instalações para acolher a sede da organização. Isabel Rosado, presidente da Direção, frisou que o trabalho da organização tem de ter qualidade e ser sustentável, e que o acordo realizado com o IPC permitirá a concretização da sua missão. “A nossa missão é levar alegria, amor e afetos em ambiente hospitalar, em especial aos mais velhos”, afirmou a responsável, apelando a uma sociedade “que respeite os mais velhos, que dignifique a pessoa quando chega a uma das idades mais bonitas”. Já Jorge Conde, presidente do IPC, manifestou a satisfação da instituição por acolher a Palhaços d'Opital, colocando um espaço que estava disponível ao serviço de um trabalho tão significativo para a sociedade.



Edifício que acolhe a associação

Realçou também que o papel das instituições de ensino superior é aumentar as competências dos indivíduos e contribuir para o bem comum, pelo que o objetivo das duas organizações se complementa. O dirigente adiantou ainda que o acordo firmado prevê a realização de trabalho conjunto com os estu-

dantes do IPC, nomeadamente da Escola Superior de Saúde e da Escola Superior de Educação, manifestando o desejo que a comunidade estudantil abrace o desafio de colaborar com a instituição. “Qualquer estudante é um potencial palhaço d'opital”, assegurou.

Alumni IPC

Hélder Bruno:

Compositor, pianista, musicólogo e professor

Hélder Bruno é compositor, pianista, musicólogo e professor da licenciatura em Estudos Musicais Aplicados na ESEC, onde iniciou o seu percurso académico, concluindo a licenciatura de Professor de Ensino Básico, variante de Educação Musical, em 1999. Seguiu para um mestrado em ciências musicais na FLUC, culminando em 2005 com a apresentação do primeiro estudo sobre jazz durante a ditadura do Estado Novo. Publicou a adaptação da dissertação, “Jazz em Portugal (1920-1956)”, em 2006. Foi vereador em Câmara Municipal da Lousã de 2009 a 2016. Concluiu o doutoramento em 2020 e publicou o seu quarto livro: “É jazz quando me chegam lágrimas aos olhos”. Atualmente, é também consultor.

Quais foram os momentos decisivos da sua carreira?

Sem pensar muito, no âmbito da carreira profissional sinto que foram: a licenciatura na ESEC, o mestrado na FLUC, o doutoramento na UA, ser investigador no INETmd, ter sido bolsheiro de doutoramento; a publicação dos livros; a consultoria para a DGArtes e para outras entidades; a conceção «ecocracia» - metodologia de apoio à decisão; a criação da primeira pós-graduação em Portugal em gestão nas indústrias da música na CBS/ISCAC; ser cofundador da WHY Portugal (associação empresarial para a internacionalização do setor da música portuguesa); a docência no ensino superior; o lançamento dos dois álbuns; o prémio em Providence (Rhode Island, EUA) nos IPMA TAP Air Portugal 2023 (best world music performance) e o regresso à docên-

cia na ESEC.

Que diferenças encontrou na ESEC enquanto estudante e agora como docente?

Muitas e boas! O curso tem um plano de estudos mais focado nas ciências e artes musicais, que integra também unidades curriculares em novas tecnologias da música. A existência de estúdios (áudio e vídeo) são bastante importantes uma vez que possibilitam aos estudantes compreenderem o funcionamento de um estúdio, como produzir música, as fases e os processos, da captação à masterização. O curso poderá proporcionar uma sólida formação científica musicológica e, simultaneamente, estimula a prática e a interpretação musicais sem qualquer barreira estética. A este nível, julgo ser o único curso em Portugal.

Que conselhos daria aos estudantes de Estudos Musicais Aplicados?

Penso que os licenciados que aproveitarem a formação de forma dedicada, empenhada, inteligente, estarão aptos para prosseguir atividade nos quatro principais ramos de atividades do setor da música: científico, enquanto investigadores; pedagógico, no ensino formal e/ou informal, na direção de grupos amadores ou profissionais, em diferentes contextos; no ramo técnico, enquanto programadores, gestores culturais, técnicos superiores em entidades privadas ou públicas; artístico/performativo, enquanto compositores, intérpretes, músicos, produtores, em várias estéticas e linguagens musicais. ●



INOPOL e Critical Software juntos no Programa UPskill

No dia 14 de outubro, arrancou no INOPOL Academia de Empreendedorismo mais uma edição do Programa UPskill – Digital Skills & Jobs, Curso de Programação em Sistemas Embebidos C&C++, em parceria com a empresa Critical Software.

Os 14 formandos, provenientes de áreas científicas muito diversas, irão frequentar uma formação de seis meses no IPC e, posteriormente, realizar formação em contexto de trabalho na Critical Software por um período de três meses, com possibilidade de serem integrados nos quadros da empresa.

O UPskill – Digital Skills & Jobs é um programa nacional dinamizado pela Associação Portuguesa para o Desenvolvimento das Comunicações (APDC), o Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP) e o Conselho Coordenador dos Institutos Superiores Politécnicos (CCISP) e tem como objetivo requalificar profissionais de modo que, após o adequado período formativo, possam ser integrados nas empresas que tenham necessidade de recursos humanos nas áreas das tecnologias digitais. Segundo Sara Proença, diretora do INOPOL e coordenadora do programa UPskill no Politécnico de Coim-



Parceiros do programa UPskill

bra, esta iniciativa enquadra-se na estratégia da instituição de promoção e dinamização de programas de incentivo à reconversão e requalificação profissional de diplomados em situação de desemprego ou subemprego, em parceria com outras entidades públicas e com o tecido empresarial, numa lógica de adequação das competências às necessidades do mercado de trabalho e de promoção dos níveis de empregabilidade. Segundo António Paulino, pró-pre-

sidente do IPC para a área da Transformação Digital e responsável pedagógico da ação de formação, esta é uma das áreas da informática que regista, neste momento, mais procura de recursos humanos, pelo que considera ser uma boa aposta por parte das entidades envolvidas e dos formandos que decidiram concorrer. Os formandos foram selecionados através de um processo de candidatura liderado pela direção do programa e com a participação do IEFP e irão

receber uma bolsa equivalente ao salário mínimo nacional. Na sessão de abertura do curso estiveram presentes Sara Proença, António Paulino e Leticia Santos, pelo Politécnico de Coimbra; Sónia Pinto, Ana Catarina Gomes, Maria Luís Veiga e Olga Queiroz, pelo IEFP; Manuel Garcia, pela APDC; Catarina Fonseca, pela Critical Software e Ana Rita Malta, da equipa de formadores.

Próxima edição do
Job Summit IPC &
Science2Business
em abril de 2025



A 3.ª edição do Job Summit IPC & Science2Business já tem data marcada: será no dia 1 de abril de 2025, no Convento São Francisco, em Coimbra. Organizado pelo INOPOL, o evento promete ser mais uma oportunidade única para conectar empresas, estudantes e profissionais, promovendo novas oportunidades de carreira e *networking*.

Após o sucesso das edições anteriores, esta edição será ainda mais impactante e inovadora, com vista a reforçar a ligação entre o meio académico e o mercado de trabalho e promover parcerias que impulsionem o empreendedorismo e a empregabilidade. O evento é 100% gratuito, aberto a toda a comunidade do IPC e também ao público em geral.

Startup britânica junta-se ao INOPOL para promover inovação em Coimbra

A QPT, startup britânica especialista no desenvolvimento de *drives* para motores de nova geração com base em tecnologia GaN, juntou-se ao INOPOL Academia de Empreendedorismo do IPC. Esta parceria permitirá à QPT envolver-se com a comunidade empreendedora local, colaborar e integrar talento local e trabalhar em colaboração com investigadores em projetos de investigação inovadores. As competências do IPC na área da engenharia, incluindo em domínios como a eletrónica de potência e a robótica tornam-no um parceiro valioso para as atividades de I&D da QPT, designadamente no desenvolvimento de tecnologias para motores elétricos mais eficientes e de última geração.

Para a QPT, esta parceria proporciona acesso a infraestruturas especializadas e a talento qualificado, particularmente através do Instituto Superior de Engenharia do IPC (ISEC-IPC), que oferece programas focados em eletrónica de potência, motores e acionamentos. A aposta do IPC na investigação aplicada e a sua colaboração com parceiros industriais da Região alinham-se plenamente com os obje-



A QPT é especialista no desenvolvimento de *drives*

tivos da QPT, especialmente em áreas como os acionamentos elétricos e as energias renováveis.

Sara Proença, diretora do INOPOL, afirmou: “É com muito gosto que acolhemos a QPT no nosso ecossistema de inovação. Aguardamos com expectativa as oportunidades que esta colaboração irá criar para as nossas startups, estudantes, investigadores e para a comunidade académica do IPC em geral, promovendo ligações que irão impulsionar o surgimento de novos projetos empreendedores e contribuir para a criação de soluções verdadeiramente impactantes.”

Rupert Baines, CEO da QPT, acrescentou: “Estamos entusiasmados por nos

juntarmos ao INOPOL, cujo espírito de inovação se alinha perfeitamente com a nossa visão. Esta colaboração permite-nos reforçar as nossas capacidades de investigação em eletrónica de potência e recrutar talento extraordinário. Queremos, em conjunto, explorar os limites do que é possível fazer em termos de acionamentos industriais e soluções energéticas. O trabalho que iremos desenvolver em Portugal complementa e potencia as nossas atividades e operações em Cambridge, Reino Unido.”

INOPOL debate o futuro da incubação no IncubX



O evento reuniu mais de 50 entidades e 100 participantes

Nos dias 23 e 24 de setembro, a equipa do INOPOL Academia de Empreendedorismo participou em mais uma edição do IncubX – Encontro de Incubadoras e Aceleradoras, que decorreu no Monte Real Hotel, Termas & Spa, na Região de Leiria. O evento reuniu mais de 50 entidades e 100 participantes do ecossistema de incubação de todo o país. Foram dois dias intensos de trabalho colaborativo onde, juntamente com os parceiros da RNI - Portugal Incubators, o INOPOL debateu o futuro da incubação em Portugal, partilhou conhecimento e alinou estratégias para impulsionar o apoio ao empreendedorismo e à

inovação.

A agenda do evento incluiu apresentações, *workshops*, sessões de *pitching*, painéis de discussão e ainda alguns anúncios à comunidade. O IncubX é uma iniciativa semestral organizada pela Startup Portugal com o objetivo de promover o *networking* entre as incubadoras e aceleradoras instaladas em Portugal, estreitando laços de cooperação e sinergias e envolvendo-os na construção de uma visão estratégica de futuro para o apoio ao empreendedorismo e a incubação de projetos e empresas inovadoras.

Estudo “Portugal a Brincar” revela a importância do Brincar no Desenvolvimento Infantil

A Escola Superior de Educação de Coimbra (ESEC), o Instituto de Apoio à Criança (IAC) e a Estrelas&Ouriços apresentaram os resultados do inquérito “Portugal a Brincar” na 4ª Conferência Estrelas&Ouriços realizada a 3 de outubro. O relatório destaca a importância do brincar no desenvolvimento das crianças até 10 anos em Portugal, revelando dados significativos sobre a perceção dos pais.



Rui Mendes, docente da ESEC, na apresentação do relatório

De acordo com o estudo, cerca de 36% dos pais gostariam que os filhos brincassem um mínimo de 5 horas por dia, enquanto 92% dos inquiridos refere que brincam com os filhos. No entanto, um dado preocupante destaca que 40% dos pais consideram a falta de energia, resultado da carga de trabalho diária, como a principal

barreira para brincarem mais com os filhos. “É alarmante que muitos pais sintam que não têm energia para dedicar ao brincar, que é essencial para o desenvolvimento das crianças, afirmou Rui Mendes, coordenador científico do estudo e docente do Grupo Científico e Disciplinar de Ciências do Desporto e Motricidade da ESEC,

que coordena.

Um dado positivo revelado pelo estudo é que 84,4% dos pais gostam de ver os filhos sujos porque é um sinal de que estiveram a brincar. Também mais de 78% dos pais já ensinaram brincadeiras ou jogos tradicionais da sua infância aos filhos, transmitindo assim tradições lúdicas.

O coordenador do estudo salienta a evolução da visão dos pais sobre o brincar: “Inicialmente, o brincar era visto apenas como uma forma de ocupação e diversão. Agora, há uma crescente perceção de que brincar é fundamental para a criatividade e a imaginação das crianças.”

No entanto, o estudo também aponta uma diminuição do tempo que as crianças passam a brincar ativamente, em parte devido ao uso excessivo de tecnologias digitais. “É preocupante que, embora as crianças tenham acesso a mais brinquedos não digitais do que se pensava, muitos pais ainda veem o brincar com tecnologia como irrelevante para a atividade motora”, referiu Rui Mendes.

Apesar de o estudo não analisar o tempo dedicado ao brincar nas escolas, Rui Mendes refere que a gestão do tempo de recreio na escola é outro ponto crítico. Para o docente da ESEC, os 30 minutos de recreio são insuficientes para que as crianças consigam realizar atividades como alimentar-se e ir à casa de banho, além de brincar. “É essencial repensar a gestão dos recreios para garantir que as crianças tenham tempo efetivo para brincar, que é crucial para o bem-estar e desenvolvimento”, concluiu o investigador. ●

GAVIP promove formação para novos docentes do IPC

Na primeira semana de outubro, o GAVIP (Gabinete de Valorização Profissional e Inovação Pedagógica) promoveu uma formação presencial no âmbito do Programa IPC+ SUCESSO 2.0, destinada aos novos docentes do IPC.

A ação de formação “Acolhimento pedagógico: 1 Petabyte de Pedagogia” abordou os princípios basilares das quatro áreas fundamentais do trabalho de um docente do ensino superior: Planificação, Ensino, Tecnologia e Avaliação, apoiados em processos sustentados pela investigação com o objetivo final de promover maior confiança pedagógica nos primeiros passos da docência.

A formação, que decorreu nos serviços centrais e teve a duração total de 9 horas, foi dinamizada por Sofia Sá e contou com a participação de aproximadamente 30 docentes e investigadores.

O curso “Acolhimento pedagógico: 1 Petabyte de Pedagogia” terá uma nova edição em janeiro que será divulgada no Plano de Valorização Pedagógica de Docentes para 2025. ●



Politécnico de Coimbra divulga oferta formativa junto dos estudantes brasileiros

Terminou no dia 20 de outubro a participação do Politécnico de Coimbra na missão conjunta no Brasil promovida pelo Conselho Coordenador dos Institutos Superiores Politécnicos (CCSISP) no âmbito do projeto “Portugal Polytechnic Universities”. A comitiva do IPC esteve em quatro cidades brasileiras onde decorreu mais uma edição do Salão do Estudante: São Paulo, Rio de Janeiro, Brasília e Salvador. Além da presença neste evento, realizou também uma visita ao Colégio D. Pedro II no Rio de Janeiro, onde teve a oportunidade de contactar de perto com os seus estudantes e dar a conhecer a oferta formativa da instituição. Esta missão pretendeu divulgar o Ensino Superior Politécnico no Brasil

e aposta na captação de estudantes e investigadores, promovendo a internacionalização e potenciando os contactos bilaterais com instituições locais e outros parceiros. Para o presidente do Politécnico de Coimbra, Jorge Conde, “é importante continuar a apostar nesta ligação com os estudantes e instituições brasileiras que o IPC tem vindo a desenvolver nos últimos anos, como forma de estimular quer a captação de novos estudantes quer a dinamização de projetos e iniciativas conjuntas”. “Registamos sempre muito interesse por parte das comunidades que visitamos no Brasil, quer pela nossa instituição quer pelo nosso ensino, e acreditamos que estes laços serão profícuos para ambos os lados”, afirma. ●



Miranda do Corvo e IPC dinamizam evento sobre Vinho e Desenvolvimento Local

A Casa das Artes de Miranda do Corvo será palco de um evento de grande importância para o setor vitivinícola e para o desenvolvimento local no dia 26 de outubro: @GIR pelo Território - “Fileira do Vinho: Valorização e Desenvolvimento Local”, organizado em parceria entre o Município de Miranda do Corvo e o Politécnico de Coimbra.

O evento vai reunir especialistas, produtores, académicos e entusiastas do vinho para uma jornada de partilha de conhecimento e promoção da cultura vitivinícola, com foco na valorização das práticas locais.

O programa do evento inicia às 09h30 com a receção aos participantes, seguindo-se, a partir das 10h30, uma série de *workshops* práticos e informativos que cobrem diversos aspetos essenciais da produção de vinho. Entre os temas a abordar estão a legislação geral aplicada à produção de vinho e os processos de certificação, a higienização em adega e as técnicas de produção de vinho de qualidade superior.

Estes *workshops* contam com a participação de especialistas, como Daniela Almeida, da Comissão Vitivinícola da Bairrada, Goreti Botelho e Ângelo Jesus, da ESAC e da ENARTIS, e Ana Rodrigues do Colab Vines&Wines.

Após uma pausa para almoço livre, os participantes terão a oportunidade de assistir a um seminário sob o tema “Da videira ao copo: Boa parra, boa uva”. Este seminário contará com a participação de Gonçalo Moura Costa, da ADFP, que falará sobre a caracterização da produção vitivinícola e das condições locais, seguido de Márcio Lopes, *Winemaker*, que irá partilhar a sua visão sobre a produção de vinho. Para complementar, Tiago Pedro, da Câmara Municipal de Alenquer, abordará a comunicação e o *marketing* no setor, com uma conversa final entre



todos os oradores, moderada por Érica Castanheira, vice-presidente do IPC e com a participação especial de Paulo Vale, *sommelier*.

O evento culmina com uma celebração do vinho com música e degustação intitulada “Ode a Baco”, que terá início às 17h15. Esta será uma

oportunidade única para os participantes experimentarem vinhos de qualidade superior num ambiente descontraído e de convívio, encerrando o dia em celebração à cultura do vinho.

Este encontro, organizado no âmbito do projeto @GIR do Politécnico de Coimbra, visa não apenas promover o setor vitivinícola, mas também destacar o potencial das regiões de interior para o desenvolvimento económico sustentável, através da valorização dos recursos locais e da capacitação dos produtores. A ligação entre a tradição vitivinícola e as práticas locais é o grande enfoque deste evento, que pretende criar pontes entre os diferentes intervenientes do setor e fomentar um espírito de colaboração e crescimento.

Trata-se de uma oportunidade única de fazer parte de uma jornada dedicada à promoção de uma das fileiras mais importantes da economia local e regional.

Para mais informações, consulte o *website* do Politécnico de Coimbra.



Inscrições abertas para 2.ª edição da Business Summit by Coimbra iTEC

Estão abertas as inscrições para a segunda edição da Business Summit by Coimbra iTEC sob o tema da Inteligência Artificial, através do QRCode no cartaz ou do link: bit.ly/48eHUSK

O evento decorre no próximo dia 14 de novembro nas instalações do ISCAC e junta oradores de referência para debater o impacto e os desafios da IA nas empresas. ●

Apresentação da Coimbra iTEC no Dia Aberto da SEW Eurodrive

A ACIBA-Associação Comercial e Industrial da Bairrada e Aguiéira promoveu, no passado dia 24 de julho, um Dia Aberto na SEW Eurodrive, na Mealhada. O programa consistiu numa visita guiada às instalações, seguida de uma sessão de esclarecimento sobre Fundos Comunitários. Érica Castanheira, vice-presidente do Politécnico de Coimbra e presidente da Direção da Coimbra iTEC, integrou o programa, numa sessão em que apresentou o trabalho desenvolvido pela Associação. ●

IPC integra Direção do PROVERE “Queijos Centro de Portugal”

A primeira Assembleia Geral da Estratégia de Eficiência Coletiva (EEC) do PROVERE “Queijos Centro de Portugal” realizou-se no passado mês de setembro em Viseu. O consórcio, composto por 38 entidades, une indústria, academia e governo para impulsionar a competitividade dos queijos regionais. Durante esta assembleia foram empossadas as entidades que compõem os órgãos de gestão da EEC, sendo que o Instituto Politécnico de Coimbra é agora uma das nove entidades que integram a Direção da EEC PROVERE “Queijos do Centro de Portugal”, representando as instituições académicas neste órgão. ●

Politécnico de Coimbra lança Programa ACIONAR para capacitar estudantes para o desenvolvimento comunitário

O Politécnico de Coimbra, através da sua Escola Superior de Educação (ESEC) e os Municípios de Arganil e Góis, vai lançar, até ao final deste ano, o Programa ACIONAR, uma iniciativa inovadora que visa preparar os estudantes para se tornarem agentes de desenvolvimento comunitário. Promovido pelo Gabinete de Interface com a Comunidade e inserido na candidatura IPC + Sucesso 2.0, financiado pelo PRR, este programa tem como objetivo aproximar o meio académico da comunidade, promovendo o envolvimento ativo dos jovens no desenvolvimento das



suas comunidades.

O objetivo do ACIONAR passa por capacitar os participantes para atuarem como agentes de mobilização e transformação social, através de voluntariado, associativismo ou a criação de projetos próprios, municiando-os de ferramentas, competências e conhecimento para que atuem diretamente na melhoria da qualidade de vida das pessoas que os rodeiam.

A capacitação oferecida pelo programa será multidisciplinar, aberta a todos os estudantes do Politécnico de Coimbra, independentemente da

área de estudo, e terá uma abordagem prática. Os temas abordados vão desde o desenvolvimento comunitário e a inclusão social à sustentabilidade e a identificação de necessidades, passando por várias outras áreas cruciais para o desenvolvimento local, como o planeamento ou a participação. Através desta capacitação, os estudantes terão a oportunidade de aplicar o que aprendem na sala de aula em contextos reais, ajudando a resolver problemas concretos das suas comunidades. ●

Crianças exploram os elementos da Natureza na atividade Nature4FUN

Integrada na iniciativa *UNigreen Science Week*, realizou-se no dia 24 de setembro a atividade Nature4FUN: Os 5 Elementos da Natureza, dinamizada pelos investigadores do i2A/IPC

Um grupo de 40 crianças do 4º ano do Colégio São Teotónio, através de desafios lúdicos e interativos, tiveram a oportunidade de explorar, brincar e aprender sobre os cinco elementos

da natureza: Terra, Água, Fogo, Ar e Éter (Espaço).

A atividade permitiu ensinar de forma prática e divertida a importância dos elementos naturais, fomentar

a colaboração entre as crianças, estimular habilidades motoras e a interação ao ar livre e incentivar a imaginação das crianças ao relacionarem os elementos da natureza com

os jogos que lhes foram propostos.



IPC representado em conferência internacional na Croácia



Grupo de participantes na conferência

Nos dias 19 e 20 de setembro de 2024, realizou-se na Faculdade de Engenharia Elétrica, Engenharia Mecânica e Arquitetura Naval da Universidade de Split, na Croácia, a 13.ª *International Conference of Mechanical Technologies and Structural Materials 2024*. Neste evento, o IPC esteve representado pela investigadora do i2A, Ana Sofia Fajardo e pelo Professor Coordenador do ISEC, Fernando Simões, tendo ambos participado como oradores principais (*keynotes*). A apresentação de Ana Sofia Fajardo destacou-se pelo seu enfoque no tratamento eletroquímico de águas residuais e de água potável, bem como pela valorização de resíduos industriais como ma-

teriais para elétrodos. Por sua vez, Fernando Simões apresentou uma visão abrangente das atividades de ensino e investigação em processos de maquinaria desenvolvidas no ISEC. O evento, que reuniu cientistas e especialistas de renome internacional, foi organizado pela *Croatian Society for Mechanical Technologies*, focando-se no progresso industrial através do desenvolvimento e aplicação de novos materiais estruturais e tecnologias de processamento, na utilização racional de fontes de energia existentes e na criação de novas soluções energéticas. Foram também abordados temas relacionados com a organização dos

processos de produção, gestão da qualidade e proteção ambiental. A participação da investigadora e do docente do IPC permitiu, não só a partilha de conhecimentos de ponta, como também fortaleceu os laços entre o Instituto Politécnico de Coimbra e a Universidade de Split, abrindo portas a novas oportunidades de colaboração científica.

Investigadora Ana Sofia Fajardo oradora em conferência da UNigreen

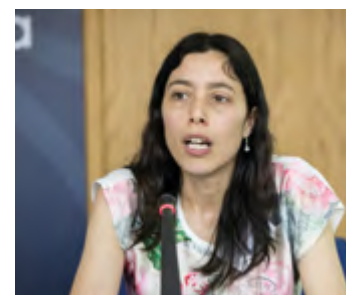


No âmbito das atividades da *Science Week da UNigreen*, que decorreram de 23 a 27 de setembro, a investigadora do i2A, Ana Sofia Fajardo, fez parte do painel dos membros da aliança sobre “*How I became a researcher*”, onde partilhou a sua trajetória académica e profissional, oferecendo uma visão pessoal e envolvente sobre os desafios e as motivações que a levaram a seguir a carreira científica.

A apresentação foi especialmente relevante para os estudantes, proporcionando uma oportunidade única de ouvir falar diretamente sobre o percurso de quem trilhou o caminho da investigação científica, desde os primeiros passos até ao seu envolvimento em projetos de investigação aplicada no i2A.

Este evento teve como objetivo aproximar os estudantes do universo da investigação científica, promovendo a partilha de experiências entre investigadores de diversas áreas, sublinhando o papel fundamental de pessoas e instituições de investigação, na formação de novos cientistas e na promoção de uma cultura de inovação e descoberta.

Investigadora Carla Ferreira editora principal em livro sobre desafios ambientais



A investigadora do i2A, Carla Ferreira, é a principal editora e autora de vários capítulos do livro “*Environmental Sustainability in the Mediterranean Region*”, que foi publicado em outubro deste ano. O livro apresenta uma avaliação intersectorial dos desafios ambientais mais relevantes na região do Mediterrâneo, incluindo a degradação de recursos naturais, a segurança hídrica e alimentar e os fatores associados a estes desafios (ex. alterações climáticas). O livro explora ainda potenciais soluções para estes desafios, como sejam a melhor gestão dos recursos, o planeamento participativo e as estratégias e medidas baseadas na natureza para restaurar áreas degradadas. Por fim, o livro aborda as necessidades e oportunidades para melhorar a governança e a necessidade de parcerias para garantir o desenvolvimento sustentável da Região Mediterrânica. O livro está disponível em <https://link.springer.com/book/10.1007/978-3-031-64503-7>

Comunidade do IPC promove mobilidade sustentável e alerta para a proteção do ambiente

Um grupo de elementos da comunidade do Politécnico de Coimbra –entre estudantes, docentes e funcionários não docentes - realizou uma ação de sensibilização ambiental no passado dia 28 de setembro, que pretendeu alertar para a necessidade de cuidar do meio ambiente e também promover a mobilidade sustentável. O grupo fez um percurso de bicicleta entre Coimbra e Montemor-o-Velho pelos Campos de Rega do Mondego, fazendo paragens estratégicas para a recolha de resíduos que foram, posteriormente, encaminhados para destino final adequado. Segundo a organização, foram recolhidos cerca de 360 litros de lixo, sobretudo plástico, beatas, esferovite, vidro e outro tipo de resíduos indiferenciados. Segundo Ana Ferreira, vice-presidente do IPC com o pelouro da sustenta-



O grupo recolheu cerca de 360 litros de lixo

bilidade, esta atividade pretendeu aliar a prática desportiva à saúde e à sustentabilidade, à semelhança de outras ações que têm vindo a ser promovidas pela instituição junto

da comunidade. Para a responsável, estas temáticas são fundamentais na construção de uma cidadania ativa e o IPC, enquanto instituição de ensino superior, assume a sua res-

ponsabilidade através da promoção de iniciativas que contribuam para uma maior consciência ambiental da sua comunidade, quer interna quer externa, fomentando a mudança

de hábitos em prol de um mundo melhor. Promovida pelo Serviço de Saúde Ocupacional e Ambiental e pelo Gabinete de Desporto do Politécnico de Coimbra, a Eco Pedalada decorreu no âmbito da comemoração da Semana Europeia da Mobilidade (16 e 22 de setembro) e do Dia Europeu sem Carros (22 de setembro), enquadrando-se também na iniciativa #EUbeachcleanup, promovida pela Comissão Europeia e pela Fundação Oceano Azul, que visa comemorar o Dia Internacional da Limpeza Costeira (celebrado a 20 de setembro), através de ações conjuntas com vista à preservação de cursos de água e zonas costeiras, promovendo um efeito positivo na saúde dos ecossistemas. A ação teve ainda o apoio da Ansell Portugal, que disponibilizou luvas de proteção para a recolha de resíduos, e da Câmara Municipal de Montemor-o-Velho, que proporcionou uma visita guiada ao Castelo de Montemor-o-Velho realizada no final do percurso, onde os participantes tiveram a oportunidade de saber mais sobre a história do monumento e da vila. ●

Desafios emergentes para a Saúde Pública em discussão

Realizou-se, no passado dia 26 de setembro, o Seminário “Desafios Emergentes para a Saúde Pública: Vetores, Mosquitos e Alterações Climáticas” no Auditório Principal da Escola Superior Agrária do Politécnico de Coimbra (ESAC), onde se promoveu a discussão sobre os desafios emergentes que os Vetores e as Alterações Climáticas têm trazido e representam para a saúde pública. O evento teve início com as intervenções de Daniel Oliveira, diretor Técnico da Rentokil Initial, e Rui Amaro, presidente da ESAC. Nesta sessão de abertura, foi destacado pelo presidente da ESAC a relevância da temática, demonstrando a disponibilidade da instituição para colaborar na evolução científica e prática associada a esta. A diversidade de oradores convidados pelo Politécnico de Coimbra (IPC) proporcionou uma manhã recheada de vários pontos de vista sobre a problemática em discussão. Desde a experiência em controlo de pragas do Gestor da Qualidade da Rentokil Initial, Angelino Pina, até à experiência de trabalho de campo com a Rede de Vigilância de Vetores (REVIVE) da Técnica de Saúde Ambiental da Unidade Local de Saúde (ULS) da Região de Aveiro, Susana Conde, passando pela visão mais académica e global de Susana Paixão (docente de Saúde Ambiental da Escola Superior de Tecnologia da Saúde do IPC) e pela visão cumula-



tiva do Médico de Saúde Pública na ULS da Região de Leiria, Bartolomeu Alves, que é também licenciado em Saúde Ambiental. Angelino Pina destacou que a intervenção no combate aos vetores deve começar na comunidade em geral, evitando que se formem ambientes favoráveis à postura de ovos. “Se conseguirmos tratar da praga a montante, estamos a prevenir a jusante.”, afirmou. Segundo Susana Paixão, “23% das mortes a nível mundial estão relacionadas com fatores ambientais”, o que a nível europeu representa “1.4 milhões de mortes”. A docente salientou ainda que, quando o assunto é saúde, não existem fronteiras. Todos os oradores concordaram

que a sensibilização da comunidade para um controlo mais informado dos vetores é um passo importante no caminho para controlar o problema, bem com a contínua e consistente realização de estudos de investigação que permitam validar e melhorar a intervenção perante esta realidade. Findo o seminário, Ana Ferreira, vice-presidente do IPC, destacou que o painel mostrou “que apenas através da multidisciplinaridade podemos contribuir de forma consciente e proativa para a prevenção e controlo de vetores, especialmente em contextos tão abrangentes como as alterações climáticas e a saúde pública, sendo este trabalho urgente e extremamente relevante”. ●

Escolas do IPC renovam galardão Bandeira Verde Eco-Escolas



Ação de reflorestação realizada em Folgoso, Serra da Estrela

A totalidade das Unidades Orgânicas de Ensino (UOE) do Politécnico de Coimbra (IPC) foi novamente galeardoadada com a Bandeira Verde Eco-Escolas, renovando assim o estatuto de Eco-Politécnico do IPC. Desde o ano letivo 2018/2019 que a Instituição passou a representar um dos maiores e primeiros Eco-Politécnicos do país, repetindo, todos os anos, esta conquista, com todas as escolas galeardoadas: Escola Superior Agrária (ESAC), Escola Superior de Educação (ESEC), Escola Superior de Tecnologia e Gestão (ESTGOH), Escola Superior de Tecnologia da Saúde (ESTeSC), Instituto Superior de Contabilidade e Administração (ISCAC) e Instituto Superior de Engenharia (ISEC). O Politécnico de Coimbra tem-se destacado na área da sustentabilidade

ambiental, partindo da premissa de que as Instituições de Ensino Superior (IES) podem ser os principais agentes de mudança nas mentalidades e comportamentos necessários à transição para práticas mais sustentáveis. Estes vão muito além da simples utilização de recursos, exigindo uma verdadeira transformação na gestão, no ensino, na aprendizagem e na interação com as comunidades locais. Esse reconhecimento é evidenciado pela distinção concedida pela Associação Bandeira Azul de Ambiente e Educação (ABAAE), através da Coordenação Nacional do Programa Eco-Escolas. ●

Curso de Língua e Cultura Portuguesa acolhe estudantes em mobilidade no IPC

Entre os dias 2 e 13 de setembro, decorreu o Curso de Língua e Cultura Portuguesa destinado aos estudantes em mobilidade Erasmus+ do Politécnico de Coimbra.

Ao longo de duas semanas, cerca de 16 estudantes de 6 nacionalidades diferentes – Polónia, Itália, Espanha, Geórgia, França e Alemanha – adquiriram novas competências linguísticas, enquanto aproveitaram a oportunidade de conhecer melhor a cultura do país que os acolherá nos próximos meses. O curso foi realizado nas instalações do Centro Cultural Penedo da Saudade, na cidade de Coimbra. Para além das aulas teóricas, a programação contou com diversas atividades culturais, como uma visita guiada às Repúblicas de Coimbra, participação em jogos tradicionais, um *workshop* de cerâmica e um roteiro cultural na região de Cantanhede, que incluiu um passeio pela Praia da Tocha. Com a organização do Gabinete de Relações Internacionais dos serviços centrais e a colaboração do Centro Cultural Penedo da Saudade, esta iniciativa teve a duração de 30 horas e a atribuição de 3 ECTS. Os conteúdos temáticos das aulas de Português, nível A1, tiveram como objetivo dotar os participantes de competências que lhes permitam lidar com os aspetos essenciais do seu quotidiano, assim como com as questões básicas de natureza pessoal e social que facilitem a sua integração na cidade e no país. ●



O grupo de participantes foi recebido pelo vice-presidente da Câmara Municipal de Cantanhede, Pedro Cardoso



O curso incluiu um *workshop* de cerâmica

IPC marca presença no Encontro EAIE 2024 em Toulouse



O Politécnico de Coimbra (IPC), através do seu Gabinete de Relações Internacionais, integrou a Comitiva Portuguesa, constituída por 27 Instituições de Ensino Superior Portuguesas que esteve presente no pavilhão nacional “Study & Research in Portugal” durante o encontro EAIE – *European Association for International Education* –, que decorreu em Toulouse de 17 a 20 de setembro de 2024.

Durante o evento, o poster do projeto MEGA, “O projeto MEGA: Digitalizando o sistema de pagamento de

bolsas Erasmus+”, foi reconhecido como um dos três vencedores do Prémio de “Best Poster session”. O poster foi apresentado por Donato Lorubio e Vanessa Deweer da Universidade de Lorraine, juntamente com Anikó Makkai-Kovács da Fundação Universitária Europeia e vários representantes dos parceiros do projeto, incluindo a Universidade Mendel em Brno, Hogskulen pa Vestlandet, o Instituto Politécnico de Coimbra e a Universidade Carlos III de Madrid. ●

Missão internacional na Universidade Federal de Santa Catarina

Entre os dias 4 e 9 de setembro, a pró-presidente e coordenadora das Relações Internacionais do Politécnico de Coimbra, Maria João Cardoso, participou numa missão internacional na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC).

As atividades começaram no dia 4 de setembro com uma roda de conversa com o tema “Gestão da Internacionalização: Experiências do Instituto Politécnico de Coimbra e da UFSC”, que para além da intervenção da Prof. Maria João Cardoso do IPC, reuniu membros da “grande SINTER”, incluindo o Núcleo Institucional de Línguas e Tradução (NILT), o Idiomas sem Fronteiras (IsF), equipa do SINTER, Instituto de Estudos sobre a China na UFSC (ICHIN) e Agentes de Internacionalização.

Já no dia 5 de setembro, Maria João Cardoso participou na palestra com o tema “Desenvolvimento de Projetos Internacionais: Oportunidades para Países Terceiros no Âmbito do



Programa Erasmus+”. Esta iniciativa foi direcionada para a comunidade académica dos programas de pós-graduações nas áreas de Administração. Esta missão internacional, para além das diversas conferências, incluiu a assinatura do contrato Erasmus+ com a UFSC.

Para encerrar a visita internacional, foi realizada no último dia uma palestra em inglês com o tema “Language and Translation in International Projects: UNIGreen Example”, direcionada à comunidade académica do Programa de Pós-Graduação em Inglês (PPGI). ●

Parceiros Institucionais visitam Politécnico de Coimbra



No dia 25 de setembro, o Politécnico de Coimbra (IPC) recebeu duas visitas institucionais para reuniões com Maria João Cardoso, pró-presidente e coordenadora institucional das Relações Internacionais do IPC.

A primeira visita foi do diretor da Internacionalização do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN), Samuel de Carvalho Lima. Posteriormente, registou-se a presença de Raquel Moreno, vice-reitora para as Relações Internacionais da Universidade de São Tomé e Príncipe (USTP).

O principal objetivo de ambas as reuniões foi discutir futuras colaborações e assinar acordos entre as instituições de ensino com o intuito de fortalecer os laços com o Brasil e São Tomé e Príncipe.

No passado dia 10 de outubro, o Politécnico de Coimbra recebeu uma visita institucional de Diya`uddeen Basheer Hasan, assistente especial do secretário executivo do Conselho Nigeriano de Educação Técnica (NBTE), localizado na Nigéria, juntamente com Teresa Anliker, diretora de advocacia e desenvolvimento da PNBTI - Associação para o Desenvolvimento e Cooperação entre Portugal e a Nigéria, Sandra Queiroz Lourenço, vice-presidente do PNBTI e Stephenie Coker Rank, fundadora e presidente da mesma associação.

Este encontro teve como objetivo abordar possíveis formas de cooperação com os Institutos Superiores Politécnicos portugueses, nomeadamente intercâmbios nas áreas da Engenharia e Informática. ●

2ª edição do Coimbra Invest Summit termina com anúncio de novo *cluster*

O Politécnico de Coimbra foi um dos parceiros na organização do Coimbra Invest Summit (Coimbra IS), que recebeu em 2024 cerca de mil participantes, 50 empresas e 30 *startups* na mostra de empresas e instituições, 25 oradores de renome, 167 empresas reconhecidas e aproximadamente 250 pessoas no Jantar Gala de Reconhecimento de Mérito Empresarial. O evento acolheu ainda o lançamento da Rede de Embaixadores de Coimbra, constituída a início por 25 personalidades ligadas ao concelho, e os representantes de 12 países na Cimeira Diplomática, que teve este ano a sua primeira edição. O Turismo será o novo *cluster* empresarial a marcar presença na 3ª edição do Coimbra IS, em 2025. O anúncio da inclusão do *cluster* Turismo na próxima edição do Coimbra IS, que em breve vai começar a ser delineada com os parceiros do evento, foi feito na sessão de encerramento pelo presidente da Câmara Municipal (CM) de Coimbra, José Manuel Silva, que enfatizou a integração de várias entidades da cidade na gover-



Presidente do IPC, Jorge Conde, na sessão de abertura

nação, nomeadamente, os parceiros do Coimbra IS — Universidade de Coimbra, Instituto Politécnico de Coimbra, Instituto Pedro Nunes (IPN) e iParque. O Politécnico de Coimbra, enquanto instituição parceira, participou nas várias iniciativas do programa e esteve presente com um espaço próprio, onde divulgou a sua oferta formativa e promoveu as valências da sua unidade orgânica Inopol Academia de Empreendedorismo. Além do anúncio sobre o *cluster* do Turismo, a segunda edição da inicia-

tiva celebrou o 10º aniversário do ESA BIC e terminou com a formalização de uma parceria estratégica na área da Saúde entre a Unidade Local de Saúde (ULS) de Coimbra e o IPN. A parceria estratégica firmada entre a ULS de Coimbra e o IPN tem como objetivo apoiar as empresas em processos de desenvolvimento de dispositivos médicos e testagem em contexto real, promovendo a inovação no setor da saúde em três eixos principais: a capacitação da ULS de Coimbra, o incremento do apoio a *startups* e o apoio à validação de



O evento recebeu cerca de um milhão de participantes

novas soluções tecnológicas. Como forma de avaliar a segunda edição da iniciativa, a CM de Coimbra está a levar a cabo um inquérito à participação no Coimbra IS, no qual são avaliados não só parâmetros como a logística, as instalações e o local escolhidos, como também os conteúdos apresentados e as oportunidades de *networking* proporcionadas pelo evento. O Coimbra IS é um dos maiores eventos do país dedicado às empresas e aos investidores. O evento pretende posicionar Coimbra no radar dos in-

vestidores e agregar o ecossistema empreendedor e inovador existente no concelho, com conferências, uma mostra de empresas e instituições e a criação de um espaço de *networking* entre empreendedores, investidores, empresas e instituições nacionais e internacionais. Teve lugar pela segunda vez no Convento São Francisco, em Coimbra, nos dias 9, 10 e 11 de outubro. O Coimbra IS tem o Alto Patrocínio da Presidência da República.

Cheques-Psicólogo e Cheques-Nutricionista já estão disponíveis para os estudantes do IPC

O Politécnico de Coimbra assegurou a adesão ao programa “cheques psicólogo e nutricionista”, uma iniciativa do Governo português dirigida aos estudantes do ensino superior para facilitar o acesso a cuidados de saúde.

Os estudantes do Politécnico de Coimbra já podem aceder a este programa, sendo o pedido de consulta de psicologia ou nutrição feito diretamente no *website gov.pt* (Portal de Serviços Públicos da República Portuguesa), que está operacional desde 30 de setembro.

O Politécnico de Coimbra foi uma das instituições de ensino superior que aderiu ao programa “Cheque-Psicólogo” e “Cheque-Nutricionista”, pela preocupação em garantir que todos os estudantes possam livremente procurar as respostas mais adequadas à sua situação/contexto, quer sejam respostas externas ao IPC (como são estas medidas de atribuição de cheques), quer sejam as respostas internas que o IPC garante, através dos seus Serviços de Ação Social na Clínica IPC com consultas diversificadas. “Fundamental é que ninguém fique sem respostas, sejam elas do foro psicológico, sejam elas do foro físico e nutricional, na nossa instituição ou fora dela. Apesar de o IPC dispor, desde finais



de 2022, de uma Clínica interna gerida pelos SASIPC, onde disponibiliza consultas de psicologia gratuitas e consultas de nutrição a partir de 5€, optou por aderir ao programa para garantir maior liberdade de escolha aos estudantes”, refere Helena Moura, da Unidade de Saúde e Bem-Estar dos SASIPC. Em concreto, estas medidas possibilitam o acesso a consultas gratuitas de psicologia e de nutrição no setor privado aos estudantes do ensino superior. Os cheques estão disponíveis numa plataforma nacional promovida pelo Ministério proponente da medida. Para solicitar a consulta, os estudantes deverão aceder ao portal <https://www.gov.pt/>, selecionando a

Instituição de Ensino Superior a que pertencem. Em ambos os casos, se o pedido for aprovado, o estudante recebe os códigos para a marcação de consulta de avaliação (duas no caso da psicologia e uma para a nutrição), e poderão escolher o psicólogo ou o nutricionista dentro de uma lista disponibilizada e validada pelas respetivas Ordens Profissionais, listas que estarão disponíveis na área reservada do portal *gov.pt*. Serão estes profissionais de saúde a avaliar a necessidade de serem emitidos mais cheques, até aos limites indicados de 12 para Psicólogo e de 6 para Nutricionista, com validade de um ano, ou seja, as consultas deverão decorrer no espaço de um ano (entre a primeira e a última). ●

Equipa do PHISEC Racing conquista segundo lugar no Formula Student Portugal



A competição decorreu em Castelo Branco no mês de setembro

A PHISEC Racing, equipa de Formula Student do Politécnico de Coimbra, voltou a ser notícia com o seu desempenho no evento Formula Student Portugal (FSPT) que decorreu de 3 a 7 de setembro em Castelo Branco. Com base na sua participação na competição do ano passado, onde garantiram o terceiro lugar na Classe 2, a equipa regressou com um protótipo atualizado que apresentou inovações significativas, captando a atenção e admiração do júri. O trabalho árduo e contínuo valeu a pena, pois, este ano, conquistaram o segundo lugar geral na Classe 2, marcando o melhor resultado da história da equipa. O crescimento da equipa não se limitou apenas às suas conquistas técnicas. Este ano, a equipa expandiu-se para 20 estudantes, quase duplicando a contagem dos 11 do ano anterior,

o que diz muito sobre o crescente interesse e entusiasmo pelo projeto entre a comunidade estudantil. Este aumento na participação não só trouxe novas ideias e energia para a equipa, mas também fortaleceu o seu espírito colaborativo. Olhando para o futuro, a PHISEC Racing estabeleceu metas ambiciosas para si própria. O objetivo é envolver cerca de 30 alunos no próximo ano, uma prova do seu compromisso em fornecer uma plataforma de aprendizagem prática para futuros engenheiros. Além disso, num salto significativo, a equipa está a preparar a sua participação em Classe 1 pela primeira vez em 16 anos. Este movimento significa a sua prontidão para enfrentar maiores desafios e competir ao mais alto nível da Formula Student. ●

Abertura das Aulas

Abertura Solene das Aulas com foco no futuro e na mudança

O orador convidado da Cerimónia de Abertura Solene das Aulas, Gonçalo Quadros, criticou a “estagnação da escola” ao não preparar os alunos para o mercado de trabalho que será, necessariamente, diferente quando terminarem o curso. O *chairman* da empresa tecnológica Critical Software apresentou uma reflexão sobre “A escola e o futuro” e os desafios que o ensino enfrenta, nomeadamente o ritmo acelerado das mudanças tecno-

lógicas, a importância da inteligência coletiva, os problemas de endogamia no ensino superior e a necessidade de repensar o modelo educativo com base em práticas inovadoras. No final da conferência, deixou cinco ideias que considera estarem no topo das prioridades de qualquer escola: Não deixar que os maus professores façam caminho na escola; Não dar tréguas ao combate à endogamia; Ousar ir buscar ao exterior pessoas

absolutamente extraordinárias para as posições chave de docência, investigação e gestão executiva; Promover massa crítica na escola e suas comunidades; Ensaiai novas estratégias de ensino ou modelos pedagógicos – como os usados na TUMO ou na 42. A cerimónia de Abertura Solene das Aulas do Politécnico de Coimbra decorreu no dia 11 de setembro, na Sala Afonso Henriques do Convento São Francisco, num momento aberto a

toda a comunidade interna e externa e que pretendeu marcar o início deste ano letivo. O evento contou ainda com as intervenções da representante das Associações de Estudantes do IPC, Jani Dimas, da presidente do Conselho Geral do Politécnico de Coimbra, Maria Manuel Leitão Marques e do presidente do IPC, Jorge Conde. ●



A cerimónia de Abertura Solene das Aulas do Politécnico de Coimbra decorreu no dia 11 de setembro num momento aberto a toda a comunidade interna e externa



Opinião



Jani Dimas
Presidente da AE ESAC

A inovação como aliada para enfrentar os desafios ambientais

Nos últimos anos, uma urgência crescente em torno da sustentabilidade, impulsionada pelas crises ambientais, exige que repensemos os nossos modelos de desenvolvimento e estilo de vida. A inovação surge como uma aliada indispensável para enfrentar estes desafios, oferecendo soluções tecnológicas e organizacionais que permitam um futuro mais sustentável. Como estudante da Escola Superior Agrária de Coimbra e presidente da Associação de Estudantes, considero que a inovação e a sustentabilidade devem ser os pilares centrais no desenvolvimento das nossas atividades estudantis e profissionais. A ESAC demonstra um forte compromisso com a sustentabilidade e inovação, com a integração de práticas ambientais responsáveis no ensino, na investigação e na própria gestão interna. Todos os anos investe em tecnologias inovadoras e projetos que visam o desenvolvimento rural, a conservação da biodiversidade e o uso eficiente dos recursos. Esta é uma instituição que mostra como o ensino superior pode ser um motor de transformação ecológico e social, sendo necessário refletir sobre o impacto que a sustentabilidade e a inovação terão nas futuras profissões dos seus estudantes. Quando falamos de sustentabilidade, a tendência é pensar diretamente na agricultura, mas esta deve ser uma preocupação em todas as áreas. Os veterinários devem garantir o bem-estar animal, promovendo práticas que beneficiam não apenas os animais, mas também o meio ambiente. No turismo em espaços rurais e naturais, os profissionais devem atuar em prol da conservação, promovendo um turismo que preserva os ecossistemas. Já a biotecnologia investe na criação de soluções inovadoras para problemas como a poluição e o tratamento de resíduos, além de contribuir para o desenvolvimento de tecnologias

que melhoram a saúde humana e animal. Na área da tecnologia alimentar, visa-se desenvolver produtos que utilizem recursos de forma mais eficiente e que combatam o desperdício. E ainda os zootécnicos e agrónomos devem adotar técnicas que protejam recursos essenciais como o solo, a água e a biodiversidade nos seus sistemas de produção, seja este agrícola ou animal. Reforço que a sustentabilidade vai muito além da agricultura. É uma abordagem que deve ser aplicada em todas as áreas de estudo, garantindo que os futuros profissionais sejam conscientes do impacto das suas ações no planeta e capazes de atuar de forma responsável. A inovação, por sua vez, está diretamente ligada ao avanço das tecnologias, à otimização de processos e ao desenvolvimento de novos produtos que trazem benefícios para a sustentabilidade. Vivemos numa era onde a tecnologia está a transformar profundamente todas as indústrias sem exceção. A atualização dos planos de estudo é o primeiro passo para a inovação! As unidades curriculares devem refletir as realidades tecnológicas atuais e práticas emergentes, de forma a que os estudantes concluam o ensino superior com competências específicas às necessidades do mercado de trabalho. É necessário abraçar o que a atualidade tem para oferecer e deixar de lado o preconceito com o que é novo. É necessário aceitar que estamos num mundo em constante mudança e atualização! Convido todos a refletirem sobre o seu papel neste processo de transformação e inovação. O futuro está nas nossas mãos e a nossa geração tem o poder de moldá-lo de forma positiva e impactante.

FENGGE 2024 com mais de 80 empresas participantes



Inauguração do certame no dia 21 de outubro

Organizada pela Associação de Estudantes do Instituto Superior de Engenharia do Politécnico de Coimbra, a FENGGE - Feira de Engenharia de Coimbra teve a sua 23.ª edição esta semana, entre 21 e 23 de outubro, sob o mote “Inovar e Evoluir, a Engrenagem do Futuro!”. No evento, de entrada gratuita e aberto a toda a comunidade, participaram este ano 87 empresas, um número recorde relativamente às edições anteriores. A FENGGE tem o objetivo de aproximar o tecido empresarial com a comunidade estudantil, promovendo a partilha de experiências entre ambas as partes. Os estudantes têm oportunidade de conhecer várias empresas de diferentes áreas da engenharia, de estabelecer contactos e de entregar os seus currículos, ao mesmo tempo que as empresas conseguem identi-

ficar e contratar novos talentos para as suas equipas. A par desta interação, os participantes têm ainda a possibilidade de participar em *workshops* e palestras. Em declarações aos jornalistas, o presidente da Associação de Estudantes do ISEC, Hugo Ferreira, afirmou que as empresas sabem que encontram no ISEC profissionais bem formados ao nível técnico e utilizam a feira para captar potenciais futuros colaboradores. O responsável garante que a marca da FENGGE já é reconhecida e salienta as várias atividades paralelas ao evento que enriquece a experiência dos visitantes.

AE ESEC recebe novos estudantes com cinco dias de atividades

A AE ESEC realizou a sua Semana de Receção aos Novos Estudantes entre os dias 2 e 6 de setembro, marcando o início do ano letivo 2024/2025. O evento, organizado pela Associação de Estudantes da ESEC, a Real Tertúlia de Bubones e a K&Batuna, ofereceu uma experiência enriquecedora para os caloiros. Durante cinco dias, os novos alunos participaram em diversas atividades de integração, sessões formativas e apresentações dos órgãos institucionais da escola. Esta iniciativa visou não só proporcionar momentos de convívio e diversão, mas também facilitar a adaptação dos estudantes à vida académica, promovendo o espírito de união e companheirismo. Segundo a Presidência da AE ESEC, a semana de receção revelou-se “uma oportunidade única para os novos alunos começarem a construir memórias e amizades que os acompanharão ao longo do seu percurso no ensino superior”.

AE ESAC participa na Clínica dos Bichinhos

Entre 30 de setembro e 6 de outubro, a iniciativa Clínica dos Bichinhos acolheu, na praça central do Alma Shopping, mais de 700 crianças e cerca de 70 voluntários. Uma iniciativa promovida pela Câmara Municipal de Coimbra, através do Serviço Médico Veterinário, juntamente com os cursos de Medicina Veterinária da Escola Universitária Vasco da Gama e de Enfermagem Veterinária da ESAC, e respetiva associação de estudantes e núcleo estudantil, que visou sensibilizar e educar para a prestação de cuidados de saúde aos animais de companhia, com recurso a uma maquete miniatura de um centro de atendimento médico veterinário. O evento terminou com uma sessão de encerramento, o “cãocerto” musical, protagonizado por Rodrigo Serrão, a tocar *chapman stick*, e contou também com a presença de alguns cães do Canil Municipal de Coimbra.

Futebol 11 é a primeira competição dos Campeonatos Nacionais Universitários



Rúben Ventura, seleccionador de Futebol 11 do IPC



A festa do desporto universitário está de volta. Se as modalidades coletivas de apuramento para Fase Final no ano transato terminaram com a seleção do Politécnico de Coimbra a garantir a medalha de prata nas Fases Finais de Aveiro, numa partida disputada frente ao Técnico de Lisboa, no presente ano iniciam-se também com o Futebol 11, desta vez em Faro, para dar início a uma longa caminhada que, tudo correndo dentro dos objetivos da equipa técnica e *staff*, levará o grupo até às Fases Finais 2025, organizadas em Coimbra. O trabalho de captações de estudantes-atletas iniciou-se há cerca de um mês e meio, com uma primeira análise de dados relativa a estudantes matriculados na primeira fase do CNAES. Ao longo de setembro, mediante as matrículas decorriam, o

Gabinete de Desporto manteve o trabalho, tendo planeado a execução de três Unidades de Captação após o término das festividades académicas. Foram analisados mais de 600 perfis individuais, contactados individualmente por múltiplas vias cerca de 200 estudantes e acabaram por estar presentes, para análise ao vivo, mais de 75 estudantes com o objetivo de poderem contribuir para a equipa da instituição. Hugo Fonseca, responsável pelo presente projeto de captação, diz que “se estamos numa instituição de ensino superior, só temos de trabalhar de forma empírica. Com os anos, apercebemo-nos que não podemos esperar pelos estudantes, temos de ser nós a ir ter com eles. Só tínhamos de definir como e com quais deveríamos falar. Podemos dizer que definimos um conjunto de

critérios e acabámos por adaptar o PRISMA ao *scouting* desportivo”. As Unidades de Captação decorreram nos dias 14, 15 e 16 de outubro, três treinos nos quais a equipa técnica teve oportunidade de analisar ao vivo e, posteriormente em vídeo, quase oito dezenas de estudantes da instituição. A mensagem do seleccionador, Ruben Ventura, para os candidatos foi clara: o “segredo para ter bons resultados de forma consistente no futebol é a manutenção de um núcleo duro e é isto que o Politécnico de Coimbra faz sistematicamente. De ano para ano, há sempre 8 a 12 jogadores que se mantêm dentro do grupo de trabalho, pelo que as vagas para o integrar tornam-se curtas”. Fazem também parte da equipa técnica, entrando no terceiro ano de projeto, o treinador-adjunto, João

Nunes, e o treinador de guarda-redes, Rui Lourenço. A primeira jornada concentrada disputou-se em Faro, nos dias 21 e 22 de outubro, com os estudantes-atletas da instituição a vencer 2-0 à seleção da Universidade do Algarve e 1-0 ao Politécnico de Castelo Branco. A 2ª Jornada será disputada em Beja, no segundo semestre, sendo que a partir do término da presente jornada, as Unidades de Captação se transformam em Unidades de Trabalho de Futebol (UTF), dinâmicas nas quais se inclui sistematicamente um grupo de cerca de 30-35 estudantes, estando as mesmas abertas para que estudantes que não tiveram oportunidade possam conhecer e experimentar.

Desporto Universitário inicia em outubro

Além do Futebol 11, que será o primeiro em competição ainda no presente mês, também o Futsal Masculino, Futsal Feminino e o Basquetebol Masculino, modalidades coletivas com apuramento para as Fases Finais, irão iniciar os seus treinos de captação para as respetivas competições que decorrerão ao longo do mês de novembro. O trabalho de *scouting* tem também vindo a ser realizado a par com o referente à Seleção de Futebol 11, sendo que as Unidades de Captação se vão iniciar após a 1ª Jornada Concentrada da referida modalidade. Os estudantes e as estudantes que os seleccionadores e seleccionadoras considerarem como pertinentes de integrar uma Unidade de Captação serão contactados, primordialmente, através do email institucional. Recordar-se que, no ano transato, a Seleção de Futsal Masculino foi, a par com a sua congénere de Futebol, vice-campeão nacional universitária,



Seleção de Futsal Masculino 2023/2024

tendo as Seleções de Futsal Feminino e Basquetebol Masculino não tendo sido apuradas para as Fases Finais, não obstante terem terminado as respetivas zonas de apuramento no top 4 das tabelas classificativas. Além das modalidades coletivas com apuramento para Fase Final, este ano o Politécnico de Coimbra pretende entrar em campo no Futebol 7 Feminino, esta modalidade que se

disputará em Campeonato Nacional Universitário Direto, a uma fase, no final do segundo semestre. Os trabalhos desta modalidade iniciaram-se em outubro com *scouting*, estando os primeiros treinos de captação programados para fevereiro. No espectro das modalidades individuais, as estudantes e os estudantes que pretendam participar nas Competições Nacionais Universitárias em

modalidades como Xadrez, Judo, Natação, Kickboxing, Padel, Badminton, Ténis de Mesa, Ténis, Squash, Atletismo, Trail, Canoagem, Karaté, Remo ou Taekwondo devem entrar em contacto com o Gabinete de Desporto através de desporto@ipc.pt. Para a vice-presidente do Politécnico de Coimbra, Ana Ferreira, “o desporto universitário competitivo tem sido uma aposta cada vez maior da estrutura do Politécnico de Coimbra, tendo-se vindo a aumentar regularmente, mas de forma sustentada o número de participantes nas diversas competições. Além de todas as medidas internas, formalizámos no passado mês de setembro uma candidatura ao Selo Estudante-Aleta do IPDJ, encontramos-nos a desenvolver a candidatura ao programa *Healthy Campus* da FISU e temos vindo a trabalhar consistentemente a nossa integração no território através das estruturas desportivas locais”.

Aulas de Pilates retornam ao Politécnico de Coimbra

No âmbito do “Projeto +SaBe”, o Politécnico de Coimbra encontra-se a reformular a sua oferta de exercício físico para a comunidade, retornando durante o mês de novembro a execução de aulas de Pilates de forma gratuita para todos os membros da instituição. O principal centro das aulas será o Ginásio do Politécnico de Coimbra, com a técnica de exercício físico Mariana Soares a assumir a execução das mesmas. Com a duração de 45 minutos, as aulas serão fornecidas em horários distintos com vista a atender às necessidades das diferentes franjas da comunidade da instituição. Toda a informação, nomeadamente calendarização e métodos de inscrição, será remetida através dos emails institucionais dos membros da comunidade do IPC.

Pausas Ativas retornam em novembro

O Gabinete de Desporto, em trabalho conjunto com o Gabinete de Saúde Ocupacional e Ambiental, retorna com as práticas síncronas de ginástica postural no próximo mês, com o intuito de contribuir de forma ativa para a saúde dos funcionários da nossa instituição. O grande objetivo do presente ano é conseguir chegar a todas as Unidades Orgânicas de forma presencial com regularidade, através de técnicos de exercício físico que se deslocarão às mesmas. Além da dinâmica presencial regular, serão também disponibilizados vídeos de exercícios para que a Pausa Ativa possa ser executada com ou sem a presença dos técnicos da instituição. O presente projeto, desenvolvido no âmbito do “Projeto +SaBe”, quer que todos os funcionários do Politécnico de Coimbra tenham acesso a uma Pausa Ativa.

Farm4Future visa transformar o ensino e a prática das ciências agrárias

Através da sua Escola Superior Agrária (ESAC), o Politécnico de Coimbra (IPC) lidera o consórcio constituído para implementação do projeto Farm4Future, cujo objetivo fulcral é promover a modernização tecnológica e digital da formação na área das ciências agrárias e áreas afins.

Submetido ao programa de investimento “Impulso Mais Digital – Sub-medida Reforma e Modernização das Ciências Agrárias”, e com um financiamento total de 3,52 milhões de euros, o Farm4Future conta com seis outras instituições de ensino superior copromotoras: os Institutos Politécnicos de Castelo Branco, de Santarém e de Viseu, a Universidade de Coimbra, a Egas Moniz e a CESPU. Para alcançar as metas a que se propõe, o projeto contempla um conjunto de atividades que, conferindo flexibilidade a cada instituição, potenciam as sinergias do consórcio, criando dinâmicas comuns e de consenso em ações de elevada relevância, nomeadamente na reorganização e modernização de licenciaturas e mestrados nas áreas das ciências agrárias e áreas afins, através do investimento em infraestruturas e equipamentos, assim como de uma reflexão conjunta dos parceiros do consórcio para a reestruturação de seis planos de estudo. Inclui igualmente ações que potenciem a troca de experiências internacionais e a experimentação e inovação, numa base multidisciplinar e transdisciplinar. Abrange também o desenvolvimento de um plano formativo de curta duração, assente em microcredenciações, com foco na transição verde e digital, dirigido a estudantes e profissionais



No contexto da Escola de Verão da ESAC 2024, os estudantes participaram ativamente em diversas atividades lúdicas e pedagógicas

das várias áreas de foco das ciências agrárias e afins, tendo como objetivo o aumento de qualificações de 500 estudantes e a requalificação de 300 profissionais, dando-lhes ferramentas para enfrentar os desafios contemporâneos do setor. Além destas ações, o Farm4Future objetiva captar estudantes do ensino profissional e secundário, através da implementação de semanas de atividades nas quatro escolas agrárias do consórcio, pretendendo alcançar um total de 1500 estudantes do ensino profissional e secundário. Com o intuito de dar continuidade a esta meta, pretende ainda criar um Centro de

Divulgação das Ciências Agrárias – Farm2All – que servirá o propósito de divulgar as ciências agrárias de forma contínua a estudantes de todas as faixas etárias. No contexto deste projeto, iniciado em abril de 2023 e cujo término está previsto para junho de 2016, a ESAC realizou já várias atividades, entre as quais se pode destacar a 1.ª edição da Escola de Verão, levada a cabo entre 8 e 12 de julho passado, em cooperação com o Gabinete de Interface com a Comunidade do IPC. A iniciativa, que teve como principal objetivo demonstrar aos estudantes o interesse e a importância das

áreas de ensino lecionadas na ESAC, como sejam ambiente, floresta, agroalimentar, biotecnologia e agronomia e zootecnia, proporcionou a 40 estudantes do 3.º ciclo e secundário dos Agrupamentos de Escola de Arganil e Penacova o contacto direto com aquelas áreas e com projetos relacionados com a transição digital e verde. Em edições futuras, a realizar ao longo dos anos de 2024 e 2025, a ESAC quer proporcionar este tipo de experiências disruptivas a mais cerca de 400 estudantes.

AGROvila: um projeto focado no acesso da agricultura familiar ao mercado a preços justos



O projeto AGROvila, liderado pelo Politécnico de Coimbra (IPC) através da sua Escola Superior Agrária (ESAC), pretende desenvolver um sistema de comercialização online, funcional, inovador e inclusivo, marcando assim uma nova era na promoção

do consumo de produtos locais e sazonais. No âmbito do projeto, está em curso a recolha de contributos de produtores familiares e consumidores de produtos frescos, através do preenchimento de um questionário criado para aferir as suas preocupações. O objetivo dos questionários é reunir *feedback* diretamente junto dos dois tipos de futuros utilizadores da plataforma AGROvila relativamente à compra/venda de produtos agroalimentares e ao nível de aceitação de algumas possíveis potencialidades da plataforma. Considerando a abertura dos inquiridos para os diversos cenários descritos nos questionários, a ideia é incorporar os resultados ob-

tidos na proposta final de modelo de negócio agroalimentar de circuito-curto. Aos produtores, em <https://online.iscap.ipp.pt/iscapsurvey/index.php/427441>, pede-se que partilhem os seus pontos de vista e indiquem como podem ser apoiados no seu negócio familiar; aos consumidores, no formulário disponível no link <https://online.iscap.ipp.pt/iscapsurvey/index.php/752832>, solicita-se que partilhem as suas preferências e preocupações na compra de produtos frescos online. Os dados recolhidos serão fundamentais, quer para a criação da plataforma, quer para que a mesma satisfaça a necessidade de todos os envolvidos e se constitua como um instrumento inovador de conexão

entre os produtores familiares e os consumidores. Ao colaborarem com a equipa do AGROvila, os respondentes aos questionários estarão a: contribuir para o desenvolvimento de uma plataforma que promove a agricultura sustentável e os circuitos curtos agroalimentares; ajudar na criação de uma experiência otimizada e benéfica, tanto para produtores como para consumidores; e a apoiar os produtores familiares, enquanto consumidores de produtos frescos e de origem local. Toda a informação sobre o projeto, financiado pelo Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) da Comissão Europeia, em <https://agrovila.org/>.

3.º Workshop Nacional do projeto EUnetHorse na ESAC

A Escola Superior Agrária do Politécnico de Coimbra (ESAC-IPC) acolheu, no passado dia 1 de outubro, sob organização do FeedInov, o 3.º Workshop Nacional do projeto EUnetHorse. O evento reuniu especialistas e profissionais do setor equino para discutir desafios e soluções inovadoras em Portugal na área da equitação.

Durante o *workshop* foram debatidas várias soluções, incluindo o uso de animais de guarda para proteger os cavalos contra predadores, a implementação de guias elétricas para controlar os movimentos nas áreas de pasto, as vantagens do pastoreio em sob coberto e a escolha de raças adaptadas à região, no sentido de uma gestão mais eficiente e sustentável. Os resultados deste *workshop* serão posteriormente debatidos no 3.º Workshop Europeu do projeto, a realizar-se em Varsóvia.

No final do dia, os participantes tiveram a oportunidade de visitar as instalações da ESAC, incluindo os picadeiros e cavalariças. ●

ESAC coordena 3 microcredenciais do projeto B-READY4FUTURE

No âmbito do projeto B-READY4FUTURE e do respetivo plano de formação, a Escola Superior Agrária do Politécnico de Coimbra (ESAC-IPC) coordena as microcredenciais “Engenharia Natural associada aos Incêndios Rurais”, “Ferramentas de Apoio à Decisão em Incêndios Rurais” e “Fogo Controlado – planeamento”. Coordenado pelo CoLAB ForestWISE, numa abordagem colaborativa e multidisciplinar, o projeto B-READY4FUTURE envolve diversas instituições de ensino superior no desenvolvimento e operacionalização de um programa de formação de âmbito nacional, entre elas a ESAC. Esse programa de formação dirige-se a técnicos e visa capacitar e reforçar as competências ao nível da gestão integrada de fogos rurais, perspetivando uma melhoria dos serviços prestados por diversas estruturas que fazem parte do Sistema de Gestão Integrada de Fogos Rurais (SGIFR), em consonância com as preocupações do Estado quanto ao risco de incêndios rurais e ao seu impacto ambiental, social, económico e humano. ●

Dia da ESEC marcado por homenagens

A Escola Superior de Educação de Coimbra assinalou, a 16 de outubro, o Dia da ESEC com uma cerimónia que reuniu a comunidade da escola e convidados.

A sessão iniciou com um momento musical proporcionado por alunos da licenciatura em Estudos Musicais Aplicados. Seguiram-se as intervenções do presidente do Instituto Politécnico de Coimbra (IPC), Jorge Conde, do presidente da ESEC, Rui Antunes, e da presidente da Associação de Estudantes da ESEC, Mafalda Pinto. Após as intervenções iniciais, foram

apresentados os Prémios Leonor Riscado e Francisco Amaral, homenageando dois professores da ESEC já falecidos. O Prémio Leonor Riscado foi apresentado por Pedro Balaus Custódio, coordenador do Grupo Disciplinar de Humanidades, seguido do testemunho “Leonor Riscado – A excelência discreta”, apresentado pelo docente

aposentado da ESEC, Rui Veloso. A homenagem ao Professor Francisco Amaral foi conduzida por Gil Ferreira, que apresentou o Prémio Francisco Amaral. Inês Amaral, filha do homenageado, partilhou o testemunho “Da íntima fracção da rádio à televisão. Francisco Amaral: um percurso pelos media”. Após a apresentação do Prémio Fran-

cisco Amaral, foi anunciado o vencedor da 1ª Edição do Prémio, entregue a Joel Martins, na sequência do seu ensaio sobre “Desafios dos Novos Media”. Joel Martins receberá uma bolsa de estudo para prosseguir os seus estudos no Mestrado em Comunicação Social – Novos Media. A cerimónia também homenageou os funcionários docentes e não do-

centes da ESEC que se aposentaram no ano letivo 2023/2024, Armando Gonçalves, João Vaz, Maria Isabel Lopes, Maria do Amparo Monteiro e Maria Elisa Grilo. Embora nem todos os homenageados tenham conseguido comparecer, a escola expressou a sua gratidão pelo seu trabalho.



Homenagem a Leonor Riscado



Rui Veloso, testemunho Leonor Riscado



Pedro Custódio, apresentação do Prémio Leonor Riscado



Jorge Conde, presidente do IPC



Rui Antunes, presidente da ESEC



Mafalda Pinto, presidente da AEESEC



Momento Musical



Armando Gonçalves, professor aposentado e Rui Antunes



Joel Martins (vencedor prémio FA) e Gil Ferreira



Inês Amaral, testemunho Francisco Amaral



Homenagem a Francisco Amaral

ESTGOH recebe novos estudantes com sessão de boas-vindas

A Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Oliveira do Hospital (ESTGOH) realizou uma sessão de boas-vindas aos novos estudantes no passado dia 18 de setembro.

A atividade teve início com uma sessão de apresentação e esclarecimento pela Presidência da ESTGOH, seguiu-se um *Peddy Paper* com a finalidade de dar a conhecer aos recém-chega-

dos a cidade de Oliveira do Hospital, terminando a manhã com um almoço na cantina da ESTGOH.



Novos estudantes da ESTGOH durante as atividades de boas-vindas



Município de Oliveira do Hospital atribui diploma de Mérito Escolar a estudante da ESTGOH



Diploma de mérito atribuído à estudante Karine Florêncio

No âmbito das comemorações do feriado municipal de Oliveira do Hospital, no dia 7 de outubro, o Município de Oliveira do Hospital atribuiu o

diploma de Mérito Escolar à estudante Karine Florêncio, da Licenciatura em Engenharia Informática da Escola Superior de Tecnologia e Gestão de

Oliveira do Hospital (ESTGOH).

Juntos
erguemos
sonhos.



Investigadores da ESTeSC e ESTeSL juntos pela primeira vez no BOOTCAMP H&TRC



Equipa de investigadores ESTeSC e ESTeSL no BOOTCAMP do H&TRC

Investigadores da Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Coimbra (ESTeSC) e da Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa (ESTeSL) reuniram-se pela primeira vez no BOOTCAMP do H&TRC (Health & Technology Research Center) para discutir a construção de um futuro mais sustentável através do ensino e da investigação de excelência. Graciano Paulo, presidente da ESTeSC afirma que “este primeiro encontro reforça a cooperação de longa data

existente entre ambas as instituições no desenvolvimento de investigação útil à sociedade, que contribuirá para a melhoria dos cuidados de saúde”. Em janeiro deste ano foi celebrado um protocolo entre a ESTeSC e a ESTeSL, do qual resultou a criação de um polo, em Coimbra, do Centro de Investigação em Saúde e Tecnologia (H&TRC) nas instalações da ESTeSC. Registada a 15 de janeiro de 2024 na Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT), esta estrutura visa permitir que

ambas as instituições tenham acesso a mais financiamento para investigação, densificando a produção científica e abrindo caminho para a criação de ciclos de estudo de doutoramento na área das Tecnologias da Saúde. Graciano Paulo, um dos participantes do BOOTCAMP H&TRC, adiantou que “o futuro é promissor”. Partilhou, ainda, que à data do BOOTCAMP foi recebida a informação de que a FCT iria iniciar o processo de avaliação do centro de investigação H&TRC no

mês de outubro.

Destacou, também, a importância desta avaliação para as instituições. “Esta avaliação reveste-se de extrema importância, uma vez que, no caso de ser positiva, permitirá a ambas as instituições submeterem para acreditação o primeiro programa doutoral na área das tecnologias da saúde”.



Docente da ESTeSC integra equipa do projeto internacional TOGETHER

O projeto TOGETHER, financiado no âmbito na parceria europeia THCS (Transforming Health Care Systems) co-financiada pelo programa quadro Horizon Europa, visa contribuir com percursos inovadores para a gestão da hipertensão arterial (HTA), assentes numa colaboração estreita e integrada (TOGETHER) entre os cuidados de saúde primários, as farmácias comunitárias e os doentes hipertensos. Para o efeito, será instrumentalizado o conceito da Idade Vascular (*Vascular age*), deduzido a partir da medição da rigidez arterial (*arterial stiffness*) nas farmácias comunitárias, de forma simples, não-invasiva, com recurso a aparelhos clinicamente validados e de baixo custo, como forma de disponibilizar informação complementar relevante aos profissionais de saúde, informação essa ilustrativa do controlo da pressão arterial e das suas consequências no sistema circulatório, bem como de incrementar a literacia para a saúde nos doentes hipertensos, capacitando-os através de uma melhor compreensão das



Equipa do projeto TOGETHER

consequências nefastas da HTA, da sensibilização para a adesão à terapêutica e da promoção de estilos de vida saudáveis. O projeto TOGETHER procura, assim, implementar percursos inovadores de ação integrada entre as farmácias comunitárias e os cuidados de saúde primários, os quais serão testados em três países diferentes (Portugal, Espanha e Áustria), com sistemas de saúde com características distintas, através de um estudo clínico envolvendo cerca de 1250 doentes hipertensos. Os resultados obtidos permitirão a

definição e validação de uma nova estratégia para a identificação e intervenção precoce na HTA, promovendo uma interação mais consistente entre farmácias e cuidados de saúde primários, com envolvimento ativo e participado do doente hipertenso, visando melhorar o controlo da pressão arterial e reduzir o risco cardiovascular que lhe está associado. Telmo Pereira, docente da ESTeSC-IPC, salienta que “a hipertensão arterial (HTA) constitui a principal causa de morte prematura e de incapacidade no mundo, representando as doen-

ças cardiovasculares que lhe estão relacionadas uma carga assistencial significativa para os sistemas de saúde. Em Portugal, a prevalência de HTA é expressiva (cerca de 42% da população adulta), assumindo-se como um problema de saúde pública de primeira importância, aspeto agravado por taxas de controlo tensional ainda insatisfatórias nos doentes sujeitos a terapêutica farmacológica para redução da pressão arterial”. Para além da Escola Superior de Tecnologia da Saúde - Instituto Politécnico de Coimbra (Portugal), fazem parte deste consórcio o Centro de Investigação em Saúde e Tecnologia (H&TRC) (Coimbra, Portugal), a Fundación de Investigación Sanitaria y Biomédica de la Comunitat Valenciana (Valência, Espanha), o Instituto de Investigación Sanitaria Hospital Clínico San Carlos (Madrid, Espanha), o Instituto de investigación Biomedica de Salamanca (Espanha), o AIT Austrian Institute of Technology (Viena, Áustria) e a La Source, School of Nursing Sciences, HES-SO University of Applied Sciences and Arts Western Switzerland (Suíça). Coimbra será a próxima cidade a receber os investigadores deste projeto. ●

ESTeSC recebe o 2º Peace Pole da Península Ibérica



Graciano Paulo, Patrícia Vieira e Paula Messias

Para assinalar o Dia Mundial da Paz, a Escola Superior de Tecnologia da Saúde do Politécnico de Coimbra recebeu o 2º *Peace Pole* da Península Ibérica, no âmbito do *Peace Pole Project* desenvolvido pelo Rotary Club de Coimbra - Saúde.

O *Peace Pole Project* é um projeto mundial que já conta com mais de 250.000 *Peace Poles* por todo o mundo, levando e difundindo a mensagem “Que a Paz Prevaleça no Mundo” a todos os cantos da Terra. Os *Peace Poles* são monumentos reconhecidos internacionalmente como símbolo universal da paz que promove a unidade e harmonia, inspirando e encorajando as pessoas a refletirem sobre a importância da paz nas suas vidas e nas comunidades. A cerimónia de colocação deste monumento é o símbolo da paz, da compreensão multicultural e da resolução de conflitos. ●

ESTeSC dinamiza a 22ª edição da Poster Week

A Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Coimbra vai dinamizar, entre os dias 11 e 15 de novembro, a 22ª edição da Poster Week. Esta iniciativa, bianual (uma edição por cada um dos semestres letivos), tem por objetivo incentivar e estimular as capacidades de apresentação pública de trabalhos científicos e/ou técnicos dos alunos em formação ou recém-licenciados na ESTeSC. Podem participar na Poster Week os alunos inscritos nas unidades curriculares da ESTeSC associadas. O edital para informações sobre prazos e submissão de trabalhos pode ser consultado em www.estesc-ipc.pt. ●

Alunos da Coimbra Business School vão pastorear rebanho de cabras em Vila Nova de Poiares

A Coimbra Business School está prestes a iniciar a quarta edição da sua pós-graduação em *Branding* Territorial com uma atividade inovadora: pastorear um rebanho de cabras em Vila Nova de Poiares. Esta experiência visa integrar as tradições e a identidade local no desenvolvimento de marcas, valorizando-as através das suas raízes culturais.

Ao longo das suas edições, esta pós-graduação tem-se destacado por desenvolver projetos de investigação em diversas geografias, abrangendo uma ampla gama de marcas territoriais. Com base em experiências anteriores, que incluíram regiões desde áreas rurais até centros urbanos dentro e fora de Portugal, a Coimbra Business School continua a promover o entendimento profundo das tradições locais e da identidade cultural como fundamentos essenciais para a criação de marcas territoriais autênticas. Alexandre Gomes da Silva, presidente da Coimbra Business School, expli-

cou que “esta abordagem inédita visa não só educar sobre as práticas tradicionais, mas também inspirar os alunos a incorporar esses elementos nas estratégias de *branding*, criando uma conexão genuína entre o território e a sua comunidade.” A atividade será realizada em parceria com a Câmara Municipal de Vila Nova de Poiares e envolverá os alunos nas etapas do pastoreio. Desde a condução do rebanho pela serra até às práticas diárias com os animais, os participantes terão uma experiência imersiva que visa fortalecer habilidades de liderança, trabalho em equipa e resiliência.

A coordenação do programa, composta por Cristóvão Monteiro, Madalena Eça de Abreu, João Paulo Craveiro e Jorge Sobrado, destacou a importância da experiência, referindo que “Pastorear cabras exige paciência, atenção e uma compreensão profunda do ambiente. Estes são atributos cruciais no desenvolvimento de uma marca territorial. Queremos que os alunos sintam na pele o que é trabalhar com as tradições locais e como isso pode ser transformador para a criação de valor para o território”. O programa inclui 104 horas de formação avançada em *place branding*,

das quais algumas serão dedicadas a um contexto de laboratório vivo e de projetos aplicados. Haverá sessões de *briefing* e *debriefing* para preparar os alunos antes e depois da experiência, assegurando que as lições aprendidas possam ser aplicadas no desenvolvimento de marcas territoriais. “Em ambientes naturais e desafiantes, os alunos poderão exercitar a tomada de decisões, a gestão de conflitos e a liderança de equipas, competências essenciais para qualquer profissional de *branding* territorial”, acrescentou Georgina Morais, Diretora da Coimbra Business School. Além desta pós-graduação, a Coim-

bra Business School também tutela o recém-lançado Observatório de *Branding* Territorial, que tem como objetivo ajudar territórios portugueses a encontrarem estratégias diferenciadoras, potenciando desde a identidade até à própria experiência. O Observatório já está envolvido em cerca de duas dezenas de projetos reais de campo, mostrando resultados promissores e reforçando a importância do marketing territorial como uma ferramenta essencial para o desenvolvimento local. A pós-graduação está com candidaturas abertas e terá o seu início ainda este ano. ●

Seminário sobre Gestão Autárquica dá contributos para uma Nova Lei das Finanças Locais

No passado dia 11 de outubro, a Coimbra Business School | ISCAC acolheu um seminário dedicado ao debate sobre contributos para uma nova lei das finanças locais, inserido nas Comemorações da Semana do Poder Local. O seminário “Repensar a Gestão Autárquica – contributos para uma Nova Lei das Finanças Locais” realizado na Semana Europeia do Poder Local e no âmbito da pós-graduação em Gestão Autárquica contou com a participação de oradores de destaque: Miguel Almeida, presidente do FAM, (Fundo de Apoio Municipal) e Albino Almeida, presidente da ANAM (Associação Nacional de Assembleias Municipais), que partilharam as suas perspetivas e experiências, enriquecendo o debate com a sua vasta experiência nas áreas das finanças e da gestão autárquica. Além de defenderem uma simplificação e atualização de processos bem como a promoção da autonomia financeira, ficou claro neste seminário ser essencial que a nova lei reforce a capacidade financeira dos municípios, convergindo com os congéneres europeus, de acordo com os respetivos graus de descentralização, promovendo a coesão territorial e corrigindo assimetrias entre municípios com realidades socioeconómicas distintas. Este seminário teve como objetivo promover um espaço de reflexão e discussão sobre os desafios e oportu-



Seminário decorreu no âmbito da pós-graduação em Gestão Autárquica

nidades que a nova legislação poderá trazer para as autarquias em Portugal. Sendo a lei das finanças locais, um tema central para a gestão eficiente e sustentável das autarquias, é fundamental que todos os intervenientes na gestão autárquica se unam para contribuir com ideias e soluções inovadoras. Por outro lado, a formação contínua é um pilar essencial para o desenvol-

Observatório Português das Empresas Familiares tem estatutos aprovados



Ana Filipa Roque e Alexandre Silva

A Coimbra Business School | ISCAC aprovou, no passado dia 16 de outubro, os estatutos do seu mais recente observatório - Observatório Português das Empresas Familiares. Este observatório assume-se como uma organização nacional destinada a partilhar e facultar apoio a diversos níveis a empresas/organizações familiares, composto por investigadores, professores, colaboradores e alunos que sentem a necessidade, prática e académica, de apoiarem e estudarem as empresas/organizações familiares a nível nacional, que tanto contribuem para a economia portuguesa. Com características próprias, estas empresas/organizações merecem uma especial atenção. A Coimbra Business School ISCAC possui valên-

cias em investigação, consultoria e assessoria nos vários ramos de gestão que permitirão assegurar esse desenvolvimento com uma maior autonomia e uma menor vulnerabilidade nos momentos de transição. Considerando as empresas em três contextos que coexistem nos negócios familiares: Família, Empresa e Propriedade. É com esse enquadramento que este observatório desenvolverá as seguintes atividades: Colaboração com Empresas Familiares protocoladas com o ISCAC; Estudos, resultados e impacto; Consultoria e assessoria empresarial; Apoio jurídico; Formação específica; Seminários, aulas abertas e palestras; Capacitação de pessoas. ●

ISEC acolhe Encontro Nacional de Engenharia e Gestão Industrial

O 11º ENEGI, Encontro Nacional de Engenharia e Gestão Industrial, decorreu no ISEC nos dias 12 e 13 de setembro subordinado ao tema “Engenharia e Gestão Industrial rumo a um futuro sustentável”. O ENEGI realiza-se com uma periodicidade anual com o objetivo de reunir estudantes, professores, investigadores e profissionais de EGI de todo o país. Durante o evento, para além de alguns *keynote speakers* e mesas redondas temáticas, alunos de licenciatura, mestrado e doutoramento de EGI comunicam os seus trabalhos.

Ao longo dos dois dias, foram apresentados 41 trabalhos, no formato de artigos científicos, submetidos por alunos de 11 escolas de ensino superior do país, cerca de metade dos quais de alunos das Licenciatura e Mestrado em Engenharia e Gestão Industrial e do Mestrado em Engenharia e Gestão de Ativos Físicos do ISEC. Paralelamente, realizaram-se três sessões plenárias sobre questões essenciais para a engenharia e gestão industrial: “Desafios presentes e futuros da profissão em EGI”, “Gestão



O 11º ENEGI decorreu nos dias 12 e 13 de setembro e versou sobre o tema “Engenharia e Gestão Industrial rumo a um futuro sustentável”

de ativos, economia circular e sustentabilidade” e “Gestão *Lean* para a Sustentabilidade”. Estas sessões contaram no total com 10 oradores convidados do meio académico (ISEL), profissional (Ordem dos Engenheiros, Associação Portuguesa de Manutenção e Gestão de Ativos) e

empresarial (Águas do Centro Litoral, Bluepharma, Celbi, Fravizel, Olympus Medical Products Portugal). Na última tarde, realizou-se uma sessão técnica com as empresas que se associaram ao ENEGI 2024 como parceiras da organização, nomeadamente o grupo Vangest, a Coberfer, a Olympus

Medical Products Portugal, a Mahle, a Fravizel e o grupo Altri. Tratando-se de um evento de âmbito nacional, em grande parte organizado por e para estudantes da área de EGI, o ENEGI 2024 contou na sua organização com a colaboração de cerca de 30 alunos, em conjunto com

os professores da área de Engenharia e Gestão Industrial do ISEC, e com a participação de mais de 180 estudantes e docentes de EGI das diversas escolas de ensino superior do país.

Sessão de acolhimento aos novos estudantes com apresentação de máquina de injeção da EFAPEL

O Instituto Superior de Engenharia do Politécnico de Coimbra (ISEC) realizou, a 25 de setembro, a Sessão de Acolhimento aos estudantes que ingressaram pela primeira vez nas licenciaturas, mestrados e CTeSP do ISEC.

Nesta sessão, foram apresentados serviços e programas, especificamente, os Serviços de Ação Social do IPC, o Gabinete de Desporto do IPC, o Programa Trilhos, o INOPOL/IPC e o Programa “Mais ISEC”. A Associação de Estudantes do ISEC associou-se à iniciativa de boas-vindas e preparou um *peddy paper* de modo a auxiliar a integração dos novos estudantes no ISEC.

Na sessão de acolhimento, foi feito o agradecimento à Empresa EFAPEL, entidade parceira do ISEC, pela oferta de uma Máquina de Injeção, instalada no Laboratório de Tecnologia Oficial do Departamento de Engenharia Mecânica. A cooperação entre o ISEC e a indústria é uma prática de grande valor, que gera benefícios significativos para ambas as partes e, de maneira mais ampla, para a sociedade. Estas parcerias permitem a formação de engenheiros altamente qualificados e alinhados com as necessidades reais do mercado de trabalho, ao mesmo tempo que impulsiona



A empresa EFAPEL ofereceu ao ISEC uma máquina de injeção, que ficou instalada no Laboratório de Tecnologia Oficial do Departamento de Engenharia Mecânica.

a inovação e a competitividade nas empresas.

Para esta escola de engenharia, a colaboração com a indústria oferece oportunidades de aprendizagem prática para os estudantes, complementando a formação teórica com experiências reais em ambientes corporativos. Estágios, projetos de investigação aplicada e visitas técnicas permitem aos alunos desenvolver habilidades práticas e adquirir uma compreensão mais profunda dos desafios e necessidades da engenharia no mundo profissional. Além disso, a interação com a indústria

facilita a atualização curricular, mantendo os programas de ensino em sintonia com as últimas tendências tecnológicas e de mercado. Do ponto de vista da indústria, a cooperação com instituições de ensino superior é uma importante fonte de inovação e de novos talentos. Empresas que se alinham neste tipo de parcerias, como este caso concreto da EFAPEL, têm a oportunidade de colaborar em investigação de ponta, desenvolvendo novas tecnologias, produtos ou processos que podem ser aplicados diretamente nos seus negócios. Além disso, esta interação

permite às empresas identificar e atrair jovens engenheiros com alto potencial, favorecendo o recrutamento de profissionais já familiarizados com as necessidades e a cultura organizacional da empresa. Num cenário de rápidas transformações tecnológicas, a colaboração entre escolas de engenharia e a indústria mostra-se essencial para promover o desenvolvimento contínuo de soluções inovadoras e formar profissionais capacitados para enfrentar os desafios do futuro.

Primeiro mestrado de Sistemas Avançados de Gestão da Saúde em Portugal

O ISEC prepara-se para iniciar um novo capítulo na formação de profissionais da área da saúde com o lançamento do mestrado em Sistemas Avançados de Gestão da Saúde. Este curso, destinado a profissionais com, pelo menos, cinco anos de experiência, pretende dotar os alunos de competências de gestão hospitalar avançada, com destaque nas mais recentes tecnologias, como Inteligência Artificial e sistemas de informação hospitalar. Para o presidente do ISEC, Mário Velindro, este curso “é uma evolução. Visa formar profissionais capazes de trabalhar com os novos dados, os novos algoritmos. Não estamos apenas a falar de sistemas de informação, mas da gestão integral de dados hospitalares e da utilização de ferramentas de Inteligência Artificial. É revolucionário no sentido de que preparamos os profissionais para a realidade atual e futura do setor”. Entre os temas abordados nas aulas, que decorrerão em regime pós-laboral às sextas e sábados, estão a gestão do ciclo de vida dos dados, a análise avançada de dados usando Inteligência Artificial, a interoperabilidade dos sistemas hospitalares e a governação de dados.



José Pedro Soares
Membro externo do
Conselho Geral do IPC

Denominações de Origem: Uma Alavanca para a Sustentabilidade e Coesão dos Territórios

Mais do que um simples selo de qualidade colocado numa qualquer embalagem, as Denominações de Origem (DO) são instrumentos essenciais para garantir a sustentabilidade e a coesão dos territórios, através da valorização dos seus recursos endógenos.

Embora frequentemente confundidas com outras formas de certificação, como as Indicações Geográficas (IG) ou as Especialidades Tradicionais Garantidas (ETG), as Denominações de Origem têm uma particularidade única: todos os aspetos da produção, desde as matérias-primas até à transformação, devem ocorrer na respectiva região delimitada.

As DO devem ser consideradas estratégias para o desenvolvimento local, especialmente em territórios rurais e de baixa densidade, onde se revelam fundamentais para a fixação de pessoas e para a revitalização social e económica.

A produção certificada pelas DO promove ainda a sustentabilidade nos seus três eixos - ambiental, económico e social. Ao privilegiar recursos endógenos e técnicas de produção tradicionais, preserva-se a biodiversidade e minimiza-se a pegada ecológica. Do ponto de vista económico, o valor acrescentado permanece na região, dinamizando o mercado local e criando oportunidades de emprego. Esta atividade é essencial para combater o despovoamento e incentivar a fixação de pessoas, especialmente em territórios de baixa densidade, onde a falta de oportunidades tem levado ao abandono das comunidades. A valorização das DO oferece às populações uma alternativa viável à migração, fomentando o empreendedorismo e o sentimento de pertença. Além de fortalecer a economia e o tecido social, as DO preservam a identidade cultural dos territórios. Produtos com Denominação de Origem são embaixadores das tradições locais e atraem consumidores que procu-

ram autenticidade e qualidade. Esta valorização pode também estimular o turismo sustentável, aumentando a procura de experiências ligadas ao património enogastronómico.

Contudo, as DO enfrentam desafios, como a concorrência de produtos massificados e a necessidade de se adaptarem aos mercados globais. A inovação e uma comunicação clara são fundamentais para garantir a sua competitividade sem comprometer a autenticidade. É também essencial que as estratégias de desenvolvimento local integrem as DO como prioridade, reconhecendo o seu impacto na sustentabilidade e coesão territorial e alinhando-as com agendas globais como os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Em síntese, as Denominações de Origem são uma alavanca poderosa para promover um desenvolvimento inclusivo e sustentável. Ao combinar a preservação do património local, a proteção do ambiente e o fortalecimento das economias regionais, está criada uma resposta eficaz para combater o despovoamento e revitalizar as comunidades. Investir nas DO é, assim, investir no futuro dos territórios e na construção de uma sociedade mais equilibrada e resiliente. Será justo, por isso, afirmar que as DO são um caminho que faz sentido, num País que precisa de se afirmar como um todo, mas que não pode deixar de enaltecer cada uma das particularidades de um território vasto, diversificado e único.



Maria João Cardoso
Pró-presidente do
Politécnico de Coimbra

Internacionalização em Casa (IeC) – Rumo a uma Educação Global e Sustentável

Tradicionalmente, a internacionalização no ensino superior está, em grande medida, associada à mobilidade física de estudantes, através de intercâmbios e programas de estudo de alguns meses no estrangeiro. Porém, esta abordagem apresenta limitações, sobretudo devido a questões financeiras e familiares que muitos estudantes enfrentam e que os impedem de realizar uma mobilidade física tradicional. Além disso, certos cursos, devido à sua especificidade, não conseguem integrar um semestre de mobilidade nas suas estruturas curriculares. A Internacionalização em Casa (IeC), em inglês *Internationalisation at Home* (IaH), oferecendo alternativas que eliminam ou atenuam essas barreiras, permite o acesso a experiências internacionais e a uma educação global sem necessidade de estadias prolongadas no estrangeiro. Esta abordagem, que está a transformar o panorama do ensino superior, torna a educação internacional acessível a todos, contribuindo diretamente para a inclusão e a equidade.

O COIL (*Collaborative Online International Learning*) representa um dos principais instrumentos da IeC. Trata-se de um modelo de intercâmbio virtual de conhecimento, cujo objetivo é desenvolver a competência intercultural e global dos estudantes. Na prática, o COIL traduz-se num exercício colaborativo entre professores e estudantes, que utiliza tecnologias digitais para promover a interação de diferentes culturas nos programas de ensino, integrando, deste modo, dimensões internacionais no processo de aprendizagem. A principal vantagem do COIL é a remoção das barreiras financeiras e logísticas associadas à mobilidade física, tornando a internacionalização acessível a um maior número de estudantes. Outro elemento-chave na implementação da IeC são os Programas Intensivos Mistos (PIM), em inglês *Blended Intensive Programmes* (BIP), que combinam

atividades virtuais com uma mobilidade física de curta duração. Os PIM, apoiados pelo programa Erasmus+, oferecem aos estudantes a oportunidade de colaborar virtualmente com colegas internacionais ao longo do ano, culminando em mobilidade física de curta duração que fortalece os laços criados *online*. Este formato híbrido apresenta-se como uma solução acessível para a internacionalização, permitindo aos estudantes participar numa experiência internacional sem a necessidade de estadias prolongadas fora de Portugal.

A Internacionalização em Casa, através de metodologias como o COIL e os PIM, representa um novo paradigma na educação superior. Esta abordagem também contribui diretamente para a concretização dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Ao garantir que a internacionalização é inclusiva e acessível a todos, a IeC ajuda a reduzir desigualdades (ODS 10) e a promover uma educação de qualidade (ODS 4). Além disso, a internacionalização digital e híbrida está alinhada com as exigências de um mundo em rápida transformação. As ferramentas e metodologias associadas à IeC incentivam a colaboração internacional, permitindo que estudantes de diferentes partes do mundo trabalhem em conjunto para enfrentar desafios globais, promovendo parcerias globais e a cooperação (ODS 17). Ao fomentar o uso de tecnologias digitais para criar ambientes de aprendizagem colaborativa, a IeC promove o desenvolvimento de competências essenciais no século XXI, como a literacia digital e o trabalho em equipa em contextos multiculturais. Esta interação entre diferentes culturas estimula a compreensão mútua e o respeito pela diversidade, valores essenciais para enfrentar os desafios globais. No Politécnico de Coimbra, estamos atentos e ativos neste caminho para a educação global e sustentável. ●

Centro Cultural Penedo da Saudade acolhe Laboratório de Dança Butoh

Conhece a dança Butoh? O Centro Cultural Penedo da Saudade coorganiza com o *performer* Cláudio Vidal um laboratório de dança Butoh, com sessões de 20 a 22 de novembro, entre as 18h00 e as 20h00.

A dança Butoh surgiu no Japão na década de 50 com Tatsumi Hijikata e Kazuo Ono e é definida como dança das sombras, *crazy dance* ou *free style*. É ensinada como um modo de viver, uma filosofia de vida.

A ideia subjacente ao Butoh é expressar livremente a individualidade do verdadeiro eu, sem máscaras ou coreografias estereotipadas, que remetam para uma técnica específica. Não há estilo no Butoh. Pode ir do grotesco ao austero, do erótico ao cómico, até ao surreal. Caracteriza-se mais pela intensidade dos movimentos – mesmo os micromovimentos podem ser intensos – do que pela beleza plástica dos dançarinos ou do cenário.



As sessões decorrerão de 20 a 22 de novembro, entre as 18h00 e as 20h00

A expressão artística do Butoh visa mostrar o homem com a sua alma nua e a arte da finitude que envolve a vida, assim como todas as suas emoções, frustrações, medos ou fobias. Os criadores desta arte inspiraram-se nas danças vanguardistas europeias

– influenciadas pelo expressionismo, cubismo e surrealismo –, e nas danças japonesas – como *nô* e *bugaku* –, originando um estilo fundamentalmente assente na expressão corporal. O Butoh tem um contexto histórico relacionado com o pós II Guerra

Mundial, altura em que o Japão ainda estava preso às suas tradições milenares e se confrontava com os valores ocidentais e a sua arte massificada. Inscrições abertas, até 18 de novembro, em <https://t.ly/sB-mQ>.

Agenda

02.11

17h00 | Inauguração da exposição de fotografia “Europa: Viagens para chegar a casa”, de Gonçalo Furtado. A mostra foca imaginários urbanos, sobretudo de países do continente mais próximo da Europa. As fotografias retratam viagens realizadas entre 1989 e 2011. Gonçalo Furtado é licenciado pela Faculdade de Arquitetura da Universidade do Porto, mestre pela Universidade Politécnica da Catalunha e doutorado pela University Cwolllege of London, tendo sido distinguido com o “Prémio Florêncio de Carvalho”, o “Kybernetes Research Award” e o “Outstading schollar contribution award”. É autor de inúmeras obras, assim como autor ou coautor de diversos projetos e produções. A exposição está patente até 24 de novembro.



07.11

18h00 | Linus Trio apresenta-se ao vivo no Centro Cultural, no âmbito do programa Música ao Centro. O ensemble é constituído por flauta transversal, viola d’arco e harpa. Em 2023 – apenas um ano após a sua formação –, o Linus Trio recebeu uma bolsa de mérito da Fundação GDA, de “Apoio à Circulação de Espetáculos”. O trio é composto por Catarina Malcata Rebelo, Maria Almeida e Marta Vilaça. O ensemble tem atuado sobretudo na zona Norte e Interior do país, com o objetivo de divulgar o seu trabalho e descentralizar a música erudita.

09.11

15h00 | “Coimbra literária = Sophia por Herberto Helder” é o título da sessão literária coorganizada com a Alma Azul. Dinamizada por Elsa Ligeiro (editora e mediadora de leitura), a sessão tem por objetivo homenagear Sophia de Mello Breyner Andresen e Herberto Helder, ambos autores nascidos em novembro. De referir que Sophia de Mello Breyner Andresen publicou o seu primeiro livro (“Poesia”) em Coimbra, incentivada por Miguel Torga; já Herberto Helder publicou, em 2001, um texto sobre Sophia de Mello Breyner Andresen e a cidade de Coimbra, onde viveu, na Real República “Palácio da Loucura”.

14.11

18h00 | Na próxima edição da Quinta com Curtas/ Extensão do Marmostra – Festival Internacional de Curtas Me-

tragens serão exibidos os videoclips “Amsterdão Gandarez”, de Vasco Espinhal Otero (da banda portuguesa Cabra Cor de Rosa) e “Ven A Mi”, de Ugo Vittu (da banda francesa Ours Samplus) e as curtas “O Último Oleiro”, de Fábio Oliveira (dedicada ao último oleiro de barro vermelho na freguesia de Pedreiras, Porto de Mós); “Seu Adatauto”, de Edvaldo Santos (que retrata a urbanidade e os problemas de desenvolvimento) e “Histórias de Lobos”, de Agnes Meng (relata lendas e histórias sobre lobos nas montanhas do norte de Portugal). A sessão tem a duração de 61 minutos.



19.11

18h00 | Integrada na semana das Artes e Tecnologias do Departamento de Artes e Tecnologias da ESEC|IPC, este Centro Cultural organiza a inauguração da exposição “Corpo- Linhas que Revelam”, da autoria de Chuva Vasco. A mostra, patente até 15 de dezembro, propõe-nos uma viagem ao coração da representação da figura humana, explorada sob diferentes formas e perspetivas. Realizados maioritariamente em contexto académico, os desenhos traduzem, por um lado, o rigor académico exigido

nas escolas de belas-artes, mas simultaneamente, uma procura pela sua expressão pessoal. Trata-se de uma rara oportunidade para admirar trabalhos que vão desde o estudo anatómico, passando pelo desenho de modelo nu, mas também a representação de figuras clássicas. Para além da exploração académica, Chuva Vasco introduz uma dimensão contemporânea, autobiográfica, que sintetiza e conclui o seu percurso pelo desenho em torno de uma obra íntima, que se plasma concomitantemente numa reflexão pessoal sobre a vida, em toda a sua complexidade e beleza.

23.11

15h00 | O Centro Cultural Penedo da Saudade acolhe a leitura encenada da obra “Somos Todos Peixinhos Dourados”, pelos alunos finalistas da licenciatura de Teatro e Educação da ESEC|IPC, sob orientação da Professora Margarida Adónis Torres, como mais uma iniciativa inserida na semana das Artes e Tecnologias do Departamento de Artes e Tecnologias da ESEC|IPC. Da autoria de Carla Nazareth (textos e ilustração), o livro relata histórias repletas de doçura e sensibilidade, com um discreto sentido de humor, onde são abordados temas como a diferença, a autoestima e a valorização pessoal, num contexto de enaltecimento de capacidades e competências.

Aulas de Expressão Dramática pela Atrapalharte

O Centro Cultural Penedo da Saudade acolhe, todas as sextas-feiras, das 17h30 às 18h45, aulas de Expressão Dramática, dinamizadas pela Atrapalharte.

Direcionadas para crianças dos 1º e 2º ciclos, a atividade conta com a colaboração de vários formadores, com vista a introduzir conteúdos distintos e aumentar a visão artística dos formandos. Os alunos filhos de funcionários do Politécnico de Coimbra beneficiam de acesso gratuito, mas as aulas são abertas a toda a comunidade.

A formação teatral durante a infância e adolescência pode ajudar a estimular a memória, melhorar a concentração, combater a timidez, desenvolver a autoconfiança, despertar para a consciência corporal, expandir o repertório cultural, melhorar a dicção, incentivar o contato com a leitura, assim como contribuir para exercitar a criatividade.



26.11

18h00 | Inauguração da exposição “Construção – Relação – Aproximação”, da autoria do jovem artista Rafael Pascoal. A mostra revela o processo criativo retratual, expondo os vários momentos episódicos da construção de um retrato. Rafael Pascoal foi distinguido com dois primeiros prémios em concursos de Arte, um atribuído no vigésimo aniversário da Magenta – Associação de Artistas Pela Arte (agosto de 2023) e outro no Concurso/Exposição do Atelier das Artes de Portalegre (junho 2024). O trabalho do artista já integrou diversas exposições individuais e coletivas, entre as quais a Bienal Internacional de Arte Jovem em Vila Verde, Braga.

27.11

18h00 | A próxima Conversa de Viajantes terá como oradores convidados João Loureiro e a sua família. “Os #Patrícios pelos States em memória do Big ‘Daddy’ Foot!” é o tema da sessão.

Acompanhe os eventos do CCPS no Facebook <https://www.facebook.com/centroculturalpenedosaudade> ou no [instagram@cultura.ipc](https://www.instagram.com/cultura.ipc)



”
**Sinto
o meu
esforço
reconhecido.**
”